

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE NOVEMBRO DE 2002 N.º265

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dt.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TEL. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS

O velho nome da nova estação

Asssembleia de Freguesia de Vila das Aves reúne em sessão extraordinária no próximo sábado, dia 16 de Novembro, para discutir a denominação da estação ferroviária que se encontra em construção na freguesia. | Em inquérito publicado nesta edição, alguns populares da Vila de Negrelos dizem-se de acordo com as pretensões da Junta de Freguesia revelando-se dispostos a lutar pela causa... mas sobre o assunto, há quem defenda o contrário. | "Revisões sobre a história local": o início da publicação de uma colectânea de textos sobre a 'nossa' história. Páginas 3 e 16.



MOSTEIRO DE VILARINHO: UM PATRIMÓNIO A PRESERVAR

"À conversa com... Júlio Machado Vaz" em Santo Tirso

Um dia após a estreia do seu mais recente programa televisivo - "estes difíceis amores" - Júlio Machado Vaz esteve em Santo Tirso para mais uma "à conversa com...". O público, reservado, compareceu à iniciativa.

ACTUALIDADE PÁGINA 7

Visita de Trabalho à Vila de S. Martinho do Campo

Em breve iniciam-se em S. Martinho do Campo as obras referentes à rede de distribuição de água. Esta foi uma das novidades trazidas por Castro Fernandes para a visita que efectuou àquela freguesia.

ACTUALIDADE PÁGINA 8

Isaltino Morais deslocou-se ao Vale do Ave

Na visita do ministro do Ambiente à ETRSU do Vale do Ave, Isaltino Morais teve a oportunidade de contactar de perto com os maus odores de que tanto se queixam as populações. Mas o ministro até estava à espera de pior.

ACTUALIDADE PÁGINA 6

aa78 e Associação de S. Miguel celebram aniversários

A Associação de S. Miguel comemora no dia 15 de Novembro os seus 80 anos, inaugurando uma exposição. No final do mês, é a vez da Associação Avense celebrar os 24 anos de existência com um espectáculo de dança.

ACTUALIDADE PÁGINAS 4 E 20

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arto e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Direito à resposta e à indignação

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Pudemos ver, nestes últimos dias, uma fotocópia pirata de um editorial do **entremARGENS** a atapetar às resmas algumas ruas das mais movimentadas da nossa terra. Mais uma vez, pela calada da noite, quem não tem a coragem de opiniões francas, expressas nos lugares próprios, olhos nos olhos das pessoas, usa da artimanha e da insídia para poluir o espaço e tentar inquinar as relações entre concidadãos. Jornal que se honra ser de Vila das Aves mas que mantém também vocação de ser ponte entre margens que os rios dividem mas unem também, o **entremARGENS** nunca será o “eco” exclusivo de nenhuma freguesia, junta, partido ou facção e também não será refém de guerrilhas localistas. Obviamente o seu Director tem e exprimiu num determinado momento uma opinião pessoal tolerante que não afina pelo diapasão dominante que consiste em limpar, de uma vez por todas, o apêndice “Negrelos” do nome da nova estação dos Caminhos de Ferro. Reconheço que é uma voz discordante na imensa maioria que clama contra a injustiça de um nome que nos foi imposto, à revelia da geografia e dos limites naturais que, quando os há, definem e configuram as localidades. Tenho por seguro no entanto que uma voz discordante e que claramente expõe o por que discorda nunca é uma ameaça à comunidade sobretudo quando estão em causa legítimas questões que se lhe colocam. É de temer, isso sim, jogadas clandestinas pela calada da noite, artimanhas panfletárias em que alguns são useiros e vezeiros, as vozes distorcidas do dono e do cacique, os articulistas travestidos de pseudónimos e siglas (que, às vezes, são um outro “ego” de directores e de decisores!), uma imprensa tolerante e cúmplice de subterfúgios e atropelos ao que deve ser uma imprensa livre, responsável e isenta. E isto é o que vemos a rodos, infelizmente, à nossa volta.

Não temo que me usem pela calada da noite divulgando o que às claras foi expresso e também não temo ser acusado de “dar achas” aos “caturras negrelenses” porque tenho por certo que o julgamento que o povo de Negrelos faz desta polémica já não anda cegamente atrelado a preconceitos e ideias de quem só vê o favorecimento de Negrelos à custa do desfavor dos seus vizinhos e vice-versa e esta lógica, se existe, é perversa e tem os seus dias contados. Temo isso sim, os “opinadores” e articulistas refractários e obtusos, que assumindo que não são profetas na sua terra, vão para os jornais vizinhos “botar figura” com identidades falsas ou pseudonímicas, inquinando a opinião dos vizinhos à cerca dos seus conterrâneos, defendendo o indefensável, criando toda a espécie de ambiguidades e intrigas, (alguns com prosápias de eloquência “agramatical” que felizmente começa a ter a denúncia explícita de leitores!). Falam de cátedra em terra alheia e ainda por cima acobardam-se em pseudónimos e siglas com a conivência de complacentes directores. Um exemplo: com que desplante um destes “descarados” avenses se permite usar com “exemplaridade” o nome do falecido Pe. Joaquim Carlos de Lemos (JCL) num jornal concelhio para expender banalidades, incoerências, louvaminhas e físgadas de filho pródigo?! Isto não bradará aos céus e não ferirá a memória que temos daquele ilustre avense que sempre pugnou na imprensa local e concelhia pela auto-estima dos avenses e da terra que tanto amava? Palpita-me que, pelo menos, os ossos do saudoso defunto hão-de ranger com tal profanação semanal do seu nome e do seu bairrismo. Tais embustes, bem como este de usar o **entremMargens** pela calada da noite só para acicatar bríos e bairrismos, “adormecer” decisões tomadas também pela calada, e atemorizar responsáveis locais que, com toda a legitimidade, devem fazer prevalecer a vontade legítima e maioritária da população, é coisa que temos obrigação de denunciar, sem vendas nos olhos, contra quem quer que seja que usa e abusa de tais métodos, só mesmo para inquinar a opinião pública. |||||



Festa de S.Martinho do Movimento Paroquial

A habitual festa de S.Martinho da iniciativa do Movimento Paroquial ocorreu no passado domingo, com a movimentação e entusiasmo que despertam estas ocorrências de benemerência e beneficiação do património paroquial. Os animadores contactados foram unânimes em considerar-se compensados das horas de sacrifício. As faturas, as papas, as castanhas esgotaram só que dos 90 quilos de castanhas do ano passado, se passou para os 60 quilos com preços naturalmente mais agravados e menos lucrativos. “Estiveram menos pessoas que no ano passado mas a animação cultural com gente da terra e que veio de boa vontade esteve a bom nível com destaque para as crianças do Rancho da Escola de Quintão que trouxeram consigo famílias inteiras para as ver dançar e para ajudar à festa” diz uma das responsáveis. ||||| **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Concurso de quadras Populares ao S. Martinho - Penafiel

1º PRÉMIO
*Penafiel – Cidade nata
Das lindas terras do Douro:
Ao longe tu luzes prata...
Vista de perto és ouro!...*
Armindo Fernandes – Aves

2º PRÉMIO
*Fui fadada p'ra tendeira
E em S.Martinho feirei.
E foi no fado da feira...
Que a vida inteira passei!...*
Armindo Fernandes – Aves

PENA DE OURO E PRATA PARA VILA DAS AVES

No trigésimo nono concurso de quadras populares à feira de S.Martinho e à cidade de Penafiel, os

6º PRÉMIO
*Vi, na feira em S.Martinho,
Dama de Ferro e Durão;
Ela exibia um cintinho...
Ele, tanga e cinturão!...*
Armindo Fernandes – Aves

13º PRÉMIO
*Meu avô é albardeiro
Na feira de S.Martinho!
Paga o assento em dinheiro
Vai o lucro... coitadinho.*
Armindo Marques Fernandes – Aves

avenses, concorrentes a esse certame cultural, honraram, mais uma vez, a nossa Vila.

Concorreram 286 quadras e delas foram apuradas 20 para prémios. Das 20 apuradas, 6 foram atribuídas a dois avenses. |||||

16º PRÉMIO
*Penafiel – minba cidade:
Deixei-te um dia e parti!...
Regresso porque a saudade
Não me quer longe de ti!*
Armindo Fernandes – Aves

19º PRÉMIO
*Penafiel, meu cantinho,
Este ano tens outra cor...
São preces do S.Martinho,
Prá feira ter mais valor...*
Agostinho Marques Fernandes - Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RGseguros
rafaelolegriogomes

rafaelgomes@rogseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33



Comércio de Automóveis novos e usados

MULTIMARCAS

Audi A3 1.9 TDI - c/ extras
Ano 1998
BMW 320D - Full extras
Ano 2000
BMW Z3 Cabriu - Full Extras
Ano 1998
BMW 318 TDS Touring
Ano 1996
Suzuki Vitara TD
Ano 1997

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

"Os avenses que nem pensem em tirar o nome de Negrelos à Estação"

ENTRE OS POPULARES, EM S. TOMÉ DE NEGRELOS, A GENERALIDADE ESTÁ DE ACORDO COM O PRESIDENTE DA JUNTA, MAS NEM TODOS PENSAM DA MESMA FORMA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO*

Depois de exaltados os ânimos em Vila das Aves, o **entremARGENS** foi ouvir as opiniões dos... negrelenses. Afinal de contas, o que pensam os habitantes do outro lado do rio sobre o pedido feito pelo presidente da Junta daquela freguesia no sentido de a REFER manter a designação dos tempos da via estreita, da estação que se encontra actualmente a ser construída em Vila das Aves.

Como seria de esperar, na generalidade, as pessoas contactadas dizem-se "cem por cento" com Henrique Pinheiro Machado, havendo mesmo quem se disponibilize para manifestações ou outras iniciativas do género se os avenses levarem a sua pretensão avante. É o caso de Maria José Magalhães que afirma inclusive que, "não podendo ser apenas

Negrelos, que seja Negrelos/Aves" argumentando com o facto de, apesar de não ter nascido nesta zona, sempre conheceu a estação como sendo Estação de Negrelos. "Toda esta zona à nossa volta, desde Rebordões, Vila das Aves, S. Mamede, é conhecida por Negrelos e a Estação não pode deixar de ser Negrelos", alega esta comerciante que do outro lado do rio deixa o recado aos avenses: "eles que nem pensem tirar o nome à estação. Eles já o tiraram e tiveram que o tomar a pôr. Eles que nem pensem nisso, porque nós vamos lá e fazemos muito barulho". Também disposta a lutar pela causa, apesar dos seus 81 anos, se diz Artemísia Carneiro, para quem a própria empresa do Rio Vizela é conhecida como Fábrica de Negrelos.

Pela continuação do nome se dizem igualmente Adelino Lopes, Alice Silva e Maria Fátima Costa alegando o primeiro que "ninguém conhece a Estação de Vila das Aves, conhece sim a de Aves /Negrelos". Por sua vez, Alice Lopes fundamenta a sua decisão numa perspectiva histórica, comparando, por outro lado, o assunto à própria identidade de cada um: "uma pessoa também muda de residência e contudo continua com o mesmo nome." Quanto Fátima Costa, até admite que depois de

reflectir melhor, talvez até mude de opinião, mas para já, concorda com o presidente da Junta, achando que, de facto, não existem razões para que se mude o nome à estação de comboios.

Menos intransigente nas opiniões, Casimira Gonçalves começa por se dizer completamente indiferente perante o assunto, achando mesmo "uma estupidez" a toda esta polémica acrescentando não haver justificação para se "andar com tantas guerras por causa de um nome". Mas depois, Casimira Gonçalves sempre vai expondo o seu raciocínio de forma simples e directa: "ela [estação] está nas Aves, é das Aves".

Partilhando da mesma lógica de pensamento, Fernando Alves, que até nem nasceu na freguesia mas que nela reside há quase 30 anos, é também da opinião que, se a estação está a ser construída em Vila das Aves, a sua designação não deve ser outra que não seja "estação de Vila das Aves". Da mesma forma que, se a estação estivesse a ser construída em S. Tomé, defenderia o nome de Estação de Negrelos. Para além disso, refere ainda Fernando Alves que a designação "Negrelos" nada tem a ver com S. Tomé, mas sim com vale de Negrelos. *||||| COM: LUDOVINA SILVA



Assembleia de freguesia reúne em sessão extraordinária

Está confirmado: a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves reúne mesmo em sessão extraordinária no próximo Sábado, 16 de Novembro, a partir das 15 horas, como habitualmente, no Salão de Festas do Patronato. Confirmada está também a ordem de trabalhos que se resume a um único ponto: a "denominação da Estação de Vila das Aves".

Desta sessão é de se esperar que o executivo de Vila das Aves tome uma posição sobre a polémica que se instalou na freguesia por causa da designação da nova estação da CP, que se encontra ainda em fase de construção na Quinta do Verdeal, aguardando-se igualmente que o mesmo confirme, ou não, o boato que dá conta de um alegado parecer favorável dado pela Câmara

Municipal a uma pretensão da Junta de Negrelos sobre a inclusão do nome da freguesia na designação da nova Estação Ferroviária.

Nos últimos dias, o executivo de Vila das Aves preferiu manter o silêncio sobre toda esta polémica, mas já o mesmo não fizeram os membros da Assembleia de Freguesia, eleitos na lista do PPD/PSD, manifestando, em comunicado, "o total desacordo e veemente repúdio", perante a pretensão da Junta de Negrelos. No mesmo comunicado, acrescentam que a referida pretensão "é inaceitável" e "ilegítima", e que "a Câmara Municipal de Santo Tirso não pode desrespeitar o compromisso celebrado entre a Refer e a Junta de Freguesia de Vila das Aves, nomeadamente quanto ao nome da Estação". |||||



MARIA JOSÉ MAGALHÃES

Concordo [com o presidente da J. de Negrelos] cem por cento. E isto, não podendo ser só "Negrelos", ou então que ponham Negrelos / Vila das Aves em vez de ser Vila das Aves / Negrelos. Apesar de não ter nascido nesta zona, sempre conheci esta estação como a Estação de Negrelos"



ARTEMÍSIA CARNEIRO

"Já no tempo dos meus pais era Negrelos. Esta fábrica - do Rio Vizela - é de Negrelos. Claro [que estamos dispostas a lutar pelo nome da estação] e olhe que eu ando manca mas ainda vou a arrastar a perna".



FERNANDO ALVES

"Não vejo onde está a história nisto. Negrelos não é S. Tomé de Negrelos, é o vale de Negrelos. Como está [a estação] em Vila das Aves, é o nome de Vila das Aves que deve constar"

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE ARRUAMENTO DE ACESSO À UNIDADE DE SAÚDE DE VILA DAS AVES

(Nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março)

1 - O concurso é realizado pela: Câmara Municipal de Santo Tirso, Departamento de Obras Municipais, Praça 25 de Abril, 4780-373 Santo Tirso (telefone: 252 830 400; telefax: 252 859 267).

2 - Modalidade do concurso: Concurso público, nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei nº 59/99, 2 de Março.

3 - a) - Local de execução: Freguesia de Vila das Aves, Concelho de Santo Tirso.

b) - Designação da empreitada: "ARRUAMENTO DE ACESSO À UNIDADE DE SAÚDE DE VILA DAS AVES";

- Características gerais da obra: Terraplanagens e contenção periférica, infra-estruturação viária e pavimentação;

- Classificação da Empreitada: Esta Empreitada insere-se nas categorias 45.11.23, 45.21.41., 45.21.44 e 45.23.12 referentes à classificação estatística de produtos por actividade a que se refere o regulamento nº 3696/93 do Concelho, de 29 de Outubro de 1993, publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias, nº 342, de 31 de Dezembro de 1993;

- Preço base de concurso, excluído o I.V.A.: 271.022,22 Euros.

4 - Prazo de execução da obra: 120 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

5 - a) - O processo de concurso e documento complementares, podem ser examinados ou pedidos ao: Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso, nos dias úteis no horário normal de expediente;

- Podem ser pedidas cópias até: final do 1º Terço do prazo para a apresentação das propostas;

b) - Montante de pagamento das importâncias fixadas para o fornecimento do processo de concurso e documentos complementares: pagamento prévio de 150 euros, com IVA incluído, em cheque visado ou numerário.

6 - a) Data e hora limites para apresentação das propostas: As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 17,30 horas do 30º dia a contar do dia seguinte à publicação do presente anúncio no Diário da República;

b) Endereço para onde devem ser enviadas ou entregues: Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso, ou enviadas, sob registo e com aviso de recepção, através de serviço oficial dos correios (CTT), endereçadas àquele Departamento;

c) Língua em que devem ser redigidas as propostas, bem como os documentos que as acompanham: Português.

7 - a) Pessoas autorizadas a intervir no acto público do concurso: Apenas poderão intervir os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental dessa qualidade;

b) Data, hora e local desse acto: O acto público do concurso terá lugar no 1º dia útil que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas

14 horas e 30 minutos, no Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso.

8 - Caução e garantias eventualmente exigidas: Para admissão ao concurso não são exigidas quaisquer cauções nem garantias pecuniárias, no entanto a caução para garantir o contrato será de 5% do valor da adjudicação.

9 - Tipo de empreitada, nos termos do artigo 8º do Decreto Lei nº 59/99, de 2 de Março: Série de Preços; - Modalidades essenciais de financiamento e de pagamento e ou referência às disposições legais ou regulamentares que as estabeleçam: Observar-se-ão as disposições referidas nos artigos 202º a 211º e 216º a 222º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março, complementadas pelas disposições do caderno de encargos que a eles digam respeito.

10 - Modalidade jurídica de associação: Serão admitidos agrupamentos de empresas associando-se estes obrigatoriamente antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio.

11 - a) Natureza e classificação das autorizações constantes do alvará de empreiteiro de obras públicas: Para ser admitido ao concurso é necessário possuir o Certificado de Classificação de Empreiteiros de obras Públicas emitido pelo IMOPPI, de acordo com o disposto no nº 5 do artigo 56º do Decreto-Lei nº 61/99, de 2 de Março, com as seguintes características: Empreiteiro Geral de Estradas, e classe correspondente ao valor da proposta ou a 1ª Subcategoria da 3ª Categoria e classe que cubra o valor global da proposta e as 9ª e 12ª Subcategorias da 3ª Categoria, 5ª Subcategoria da 1ª Categoria e 1ª Subcategoria da 5ª Categoria na classe correspondente à parte dos trabalhos a que respeitam, caso o concorrente não recorra à faculdade conferida no nº 6.3 do programa de concurso;

b) Comprovação documental de idoneidade, experiência e capacidade técnica e económica para a execução dos trabalhos: Comprovados documentalmente de acordo com o previsto no programa de concurso e caderno de encargos.

12 - Prazo de validade das propostas: 66 dias contados da sua abertura.

13 - Critérios de apreciação das propostas para a adjudicação da empreitada: A adjudicação será feita à proposta economicamente mais vantajosa, com a ponderação dos factores de apreciação que a seguir se discriminam, consoante o artigo 21º do programa de concurso os métodos e/ou fórmulas matemáticas de ponderação dos mesmos:

1º - Preço - 50%

2º - Valia técnica da proposta:

2.1 - Descrição e justificação do Plano de trabalhos - 10%

2.2 - Plano de mão-de-obra - 5%

2.3 - Plano de equipamento - 5%

3º - Prazo de execução - 30%

14 - Não são admitidas propostas variantes.

15 - Data de envio do anúncio para publicação no Diário da República: 30 de Outubro de 2002.

Santo Tirso e Paços do Concelho, aos 30 de Outubro de 2002 O Presidente da Câmara Municipal

António Alberto de Castro Fernandes (engº)

A festa dos 80 anos

ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL
COMEMORA 80º
ANIVERSÁRIO

No âmbito das comemorações dos 80 anos da Fundação da Associação de S. Miguel Arcanjo, será inaugurada na próxima sexta-feira, dia 15 de Novembro, uma exposição composta por imagens de S. Miguel, bem como de fotos entre outros documentos. A cerimónia de abertura desta mostra acontece às 18h30, no Auditório do Salão Paroquial.

Mais tarde, a partir das 20h30, realiza-se o jantar de aniversário, num restaurante da freguesia, de-

vendo os interessados em participar nesta iniciativa contactar os responsáveis da colectividade através do seguinte número de telefone: 91 880 18 11 ou através do nº 252 872 412.

A festa dos 80 anos da associação que honra o padroeiro da freguesia, acontece pouco tempo depois do já tradicional magusto, realizado no passado dia 3 de Novembro. No âmbito desta iniciativa (que contou com as presenças, entre outros, de Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso e de Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves) tomaram posse os corpos gerentes da Associação de S. Miguel para o próximo biênio. José Maria Pinheiro Monteiro mantém-se como presidente da colectividade por mais dois anos. ■■■

DIRECÇÃO

Presidente: José Maria Pinheiro Monteiro. **Secretário:** João Adélio Pinheiro Monteiro. **Tesoureiro:** Manuel, Sampedro Carvalho. **Consultores:** Joaquim Oliveira Pereira Sousa, Miguel José da Silva Dias Ferreira e Francisco Paiva. ■■■

Primeiro Encontro
de Orfeões

Numa iniciativa organizada pela Junta de Freguesia de Vila das Aves, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 23 de Novembro, o Primeiro Encontro de Orfeões.

A ter lugar na Igreja Paroquial

de Vila das Aves, a partir das 21 horas, o referido encontro conta com as actuações do Grupo Coral Polifónico Baiona a Real (Espanha), do Coral da Misericórdia de Santo Tirso, e do Grupo Coral de Vila das Aves. ■■■

Aberto concurso público
para a execução de
arruamento de acesso à
Extensão de Saúde das Aves

A Câmara Municipal de Santo Tirso procedeu à abertura do concurso público - (nos termos do art.º 80 do DL nº 59/99, de 2 de Março) para a execução da empreitada "arruamento de acesso ao Centro de Saúde de Vila das Aves".

A obra vai custar à autarquia

tirsense mais de 270 mil euros (271 022,22 euros, sem IVA) e consiste nos trabalhos de terraplanagem e contenção periférica, de infra-estruturação viária e de pavimentação. O prazo máximo de execução desta empreitada é de 120 dias, incluindo sábados, domingos e feriados. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



Lugar Monte Fojo - Lote 8 - 4765 - 076 Carreira VNF
Telf. 252980550 - Fax 252980555



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

Reunião Anual de Pais

No passado dia 19 de Outubro, pela 15h30, realizou-se uma reunião de pais, na sede dos escuteiros de Vila das Aves. A reunião foi presidida pelo chefe de agrupamento Pedro Magalhães, que utilizando um vídeo projector, apresentou a todos os presentes o novo programa de actividades para o novo ano escutista, e as novas equipas de animação das 4 secções. Desta forma pode-se visualizar fotos de actividades

anteriores, que serviram como exemplo de um pouco daquilo que se irá realizar, e apresentadas as novas equipas de trabalho com as fotos dos dirigentes e caminheiros responsáveis por cada secção, bem como, das respectivas salas. Foram feitos alguns esclarecimentos sobre as metodologias do escutismo, e dada a oportunidade aos pais de exporem algumas questões. ■■■

Campanha de Solidariedade

Nos dias 7 e 8 de Dezembro os escuteiros de Vila das Aves levarão a cabo uma campanha de recolha de géneros alimentares, vestuário e brinquedos, na Av. 4 de Abril de 1955, junto ao cruzamento com a rua dos Bombeiros, das 9 horas às 24 horas.

O fruto obtido na campanha será distribuído pelos mais necessitados.

Colabore connosco, dê o que não precisa, aos que necessitam, e ajude-nos a tornar melhor o Natal de muitas crianças e suas famílias, melhorando desta forma também o seu. Contamos consigo..., eles contam connosco. ■■■**DEP. COMUNICAÇÃO SOCIAL AGRUP. 0004 VILA DAS AVES**

Congregação de esforços para o combate à pobreza e exclusão social

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO

■■■ **TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

São mais de quarenta as instituições que compõem o designado Conselho de Acção Social (CLAS) que na passada quarta-feira (dia 6 de Novembro) foi constituído em cerimónia realizada no salão nobre da Câmara de Santo Tirso. Trata-se de "um órgão de articulação e congregação de esforços das entidades que o constituem, com vista ao planeamento da intervenção social para a promoção do desenvolvimento local do município tirsense", e com o fim último de combate à pobreza e exclusão social.

Para além da própria autarquia, fazem parte instituições como o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social (representado no CLAS por Olga Carvalho), a Administração Regional de Saúde do Norte, o Hospital Conde S. Bento, a quase totalidade das Juntas de Freguesia do concelho, a Associação de Solidariedade

e Acção Social, o Lar Familiar da Tranquilidade, o Patronato e Casa dos Pobre de Vila das Aves entre muitas outras instituições que têm agora a seu cargo a "promoção das actividades e relações necessárias à implementação do Programa da Rede Social no Concelho de Santo Tirso". Particularizando a questão, e de acordo com o seu regulamento, compete ao CLAS "promover medidas de combate à pobreza e à exclusão social", "conceder e avaliar a política de desenvolvimento social", "promover o recurso aos mecanismos de apoio às iniciativas de intervenção local" e, entre outras, "contribuir para a valorização dos agentes de desenvolvimento social local".

De acordo com as declarações do presidente da Câmara, Castro Fernandes, com a constituição do CLAS "o Município de Santo Tirso passa a contar com um novo órgão social que, pela sua proximidade às populações, está em situação privilegiada para desenvolver uma parceria efectiva e dinâmica entre os diferentes agentes ou entidades locais para implantar no concelho um plano de desenvolvimento social que permita numa primeira fase diagnosticar os proble-

mas sociais existentes e definir conjuntamente a melhor estratégia para os combater".

Na cerimónia de constituição do CLAS de Santo Tirso, ficou igualmente definido o seu funcionamento: em Plenário, por um lado, e através de uma estrutura operativa designada por Núcleo de Gestão e Cooperação. O Plenário passa a reunir de três em três meses sendo presidido pelo autarca de Santo Tirso, ou um seu representante, competindo a este órgão "tomar decisões, articular e congregar esforços no âmbito do Programa da Rede Social no concelho". Por sua vez, o Núcleo de Gestão e Coordenação é composto por sete elementos, nomeadamente representantes da Câmara Municipal, da Segurança Social, da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, da ASAS, do Instituto de Emprego e Formação Profissional e da Administração Regional de Saúde do Norte. Das suas competências destaca-se para a "execução das decisões tomadas pelo Plenário", e "a criação de grupos de trabalho com vista à prossecução dos objectivos que venham a ser definidos pelo Núcleo ou pelo CLAS". ■■■ **FOTO: GJRP**



REDE SOCIAL

Por Resolução do Conselho de Ministros (n.º 197/97 de 18 de Novembro), a Rede Social é entendida como "o conjunto das diferentes formas de entajuda, bem como das entidades particulares sem fins lucrativos e dos organismos públicos que trabalham no domínio da acção social e articulem entre si e o Governo respectiva actuação". Tem como objectivo fundamental "planificar a intervenção social, apostando numa metodologia que passa pela constituição de parcerias", sendo a pobreza e a exclusão social os fenómenos a combater. No sentido de incrementar a participação de todos, a Rede Social é operacionalizada pelo Conselho Local de Acção Social, a nível concelhio, e pelas Comissões Sociais de Freguesias, a nível de freguesia. Um processo que visa igualmente desburocratizar e descentralizar os procedimentos dos organismos públicos e privados.

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

Uma administração
profissional



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Deliberações Camarárias

Em reunião ordinária realizada na passada quarta-feira, dia 30 de Outubro, o executivo camarário deliberou:

- aprovar uma alteração ao Loteamento da Quinta de Geão pela qual é fixada área de implantação de 120 m² para todos os lotes, com excepção dos lotes 30 e 31 que se mantêm com a área de 108 m²;
- aprovar os prazos acordados, nos termos que constam do aditamento ao Contrato de Cessão de Posição Contratual, referentes aos processos de obras (entrega, emissão de licença e conclusão) de seis conjuntos habitacionais incluídos no PMR - Programa de Municipal de Realojamento (habitação social);

- aprovar a celebração de um protocolo de acordo entre o Município de Santo Tirso e o Futebol Clube do Porto tendo por objecto a utilização do Pavilhão Desportivo Municipal pela Secção de andebol do clube; Pelo presente protocolo o FC Porto compromete-se a:

A - realizar os jogos das equipas sénior e júnior de andebol no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso.

B - assegurar uma utilização prudente e adequada das instalações.

C - colaborar com a Câmara Municipal de Santo Tirso em todas as acções tendentes a alargar a prática da modalidade aos jovens do concelho.

D - disponibilizar todos os elementos da respectiva secção, nomeadamente os atletas da equipa sénior, para acções de fomento a levar a efeito pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de S. Tirso.

E - ceder, em cada jogo, 500 bilhetes ao Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso para serem distribuídos pelos jovens do concelho.

- pagar a quantia global de 2 994,79 EUR (600 contos) pela aquisição de uma parcela de terreno com a área de 140 m² destinada à reconstrução da Ponte sobre o Rio Pele (EN 509), na freguesia da Palmeira;

- atribuir subsídios, no valor global de 111 500 EUR (22.354 contos) a várias instituições do concelho. IIIII GIRP

Os maus cheiros “nem são assim tão significativos”



INAUGURAÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE RIBA D'AVE

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

É provável que as populações, sobretudo de Riba de Ave não se livrem tão cedo dos maus cheiros libertados na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Ave. Do seu ministério - das Cidades, do Ordenamento do Território e do Ambiente - Isaltino Morais não trouxe nenhuma solução e tão pouco era esse o propósito da visita do ministro ao Vale do Ave, efectuada no passado dia 29 de Outubro. Mas, mesmo assim, não se livrou das queixas da população, representada por elementos da Assembleia de Freguesia de Riba d'Ave. Deste e doutros problemas deram conta ao ministro através de um relatório entregue aquando da sua visita àquela Estação de

Tratamento. E como “contra factos não há argu-mentos”, Isaltino Morais admitiu que, se realmente existem queixas é porque “continua a haver odores”. O próprio diz ter constatado esse facto, contudo, afirmou “até estava à espera de pior”, ou seja os maus cheiros, “nem são assim tão significativos”.

Mas sobre o assunto, o ministro preferiu, sobretudo, sublinhar o trabalho que tem sido desenvolvido pela AMAVE, que considera ser “exemplar”, admitindo contudo que “a perfeição nesta área é difícil”. “Eu julgo”, acrescenta ainda Isaltino Morais, “que o que é de salientar aqui é o esforço que está a ser feito pela Associação de Municípios no sentido de melhorar a qualidade deste serviço. É natural que continue a haver esses odores mas o importante é sentirmos que há um esforço no sentido da sua melhoria”.

Inserida no Sistema Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Ave, a Estação de Compostagem, localizada na freguesia de Riba de Ave, concelho de Famalicão, entrou em funcionamento em Março de 1995, sendo actualmente a sua

capacidade nominal de tratamento de 240 toneladas, servindo os municípios de Fafe, Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa. Logo no arranque verificou-se a existência de odores provocados no processo de compostagem e de maturação, uma vez que este se desenvolvia ao ar livre. Assim, em 1997 foi realizado um concurso internacional de concepção / construção com o objectivo de requalificar ambientalmente a Estação e de promover a ampliação da sua capacidade em mais de 120 toneladas por dia. Desse concurso resultou a adjudicação da Requalificação Ambiental no valor de 2,452 milhões de contos e da ampliação da capacidade de tratamento com o valor de um milhão de contos.

Inauguradas pelo Ministro Isaltino Morais - e na companhia de Castro Fernandes, presidente da AMAVE e da Câmara Municipal de Santo Tirso, bem como da presença dos restantes autarcas dos municípios que constituem a referida associação - as obras de requalificação ambiental da Estação de Tratamento consistiram na cobertura do parque de maturação, na criação de uma área de armazenamento, na instalação da afinação secundária do composto, na instalação de equipamento para o manuseio automático do composto em tratamento e, entre outros, na instalação de lavadores de ar e de um biofiltro. IIII

ÁREA METROPOLITANA DO AVE EM DISCUSSÃO

O Secretário de Estado da Administração Local, Miranda Relvas, reúne no próximo dia 19 de Novembro, com os autarcas da AMAVE. A eventual criação da Área Metropolitana do Ave é o assunto a debater com o Secretário de Estado; assunto este, sobre o qual também Isaltino Morais se pronunciou aquando da sua deslocação à ETRSU. À comunicação social, o ministro das Cidades afirmou “ver com bons olhos” o interesse demonstrado pelos municípios em se associarem em áreas metropolitanas “desde o momento em que reunirem requisitos necessários”, ou seja, os que irão estar previstos na Lei, uma vez que esta ainda aguarda promulgação. Isaltino Morais afirma ainda que “se não considerasse que elas [áreas metropolitanas - para o conjunto de municípios que ultrapassem os 350 mil habitantes - e comunidades urbanas - para os municípios com 150 mil habitantes] eram importantes e poderiam contribuir para o desenvolvimento do conjunto de municípios no sentido de potenciar as sinergias existentes entre eles, nunca avançaria para a elaboração de um diploma dessa natureza”. IIIII

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O contrato-programa estabelecido entre a AMAVE, o Instituto da Água (INAG) e a Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território do Norte, no que respeita à cooperação técnica e financeira para a realização das acções de investimento no âmbito do abastecimento de água e drenagem de águas residuais, foi alargado aos municípios de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Vizela e Trofa. Assinada no passado dia 29, na presença de Isaltino Morais e do Presidente da AMAVE, Castro Fernandes, a adenda ao contrato programa permite à Associação de Municípios fazer um maior investimento em termos de abastecimento de água e drenagem de águas residuais. Neste âmbito, compete ao INAG prestar apoio financeiro até ao limite de 9.210.303,17 euros, representando cerca de 50% do custo total estimado, que é de mais de 18 mil euros. IIIII

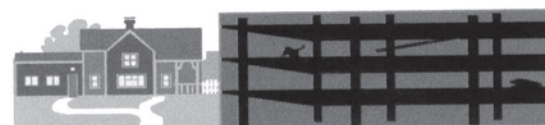
Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

tintas
cinaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Rancho das Tecedeiras de Santo Honorato

No passado dia 7 de Outubro, Santo Honorato recordou com certeza esta data inesquecível.

Quem passa pela Rua Silva Araújo, encontra na fachada da casa que lhe serviu de berço, um pequeno painel de azulejos que contém uma linda história de há 46 anos. Nessa altura Vila das Aves tinha colorido, bairrismo, encanto e alegria e, com estes encantos ninguém queria ficar para trás e em todos os outros recantos, houve progresso e história também.

Mas o tempo foi-se e para muitos ficou a saudade dos tempos passados, das raparigas vaidosas e alegres e dos rapazes respeitadores, que formavam lindos pares no seu trajar como no seu Rancho.

Santo Honorato teve uma linda história, teve progresso no seu percurso. Teve a D.Alzira que abraçou o seu bairro dando-lhe vida, cor, alegria e expansão. Amou o Rancho como ninguém. Amou o seu povo rico ou pobre sem distinção, era alegre e dinâmica e o povo de Santo Honorato deve-lhe essa gratidão.

Como esta data se aproximava, o Rancho de Santo André de Sobrado fez-lhe uma homenagem, no dia 21 de Setembro, no 1º Sarau da festa de S.Miguel Arcanjo, cantando com muita emoção a bonita Marcha de Santo Honorato. IIIII MARIA AUXÍLIA

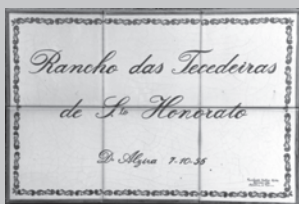
Marcha de Santo Honorato

*Ai que linda a nosso Vila
Mais bonita não há não
É uma bacia de praia
Guardada pelo Marão
Águas do rio Vizela
Vem aos nosso pés beijar
Murmurando orações
Nossos corações
Também sabem rezar.*

*Santo Honorato amado
És abençoado
Onde nasceram meus pais
Meu doce cantinho
Nos confins do Minbo
Onde não esquecem mais
Como eu te quero
Amor tão sincero
Reclamo a oração
Se for e voltar
Hei-de sempre lembrar
Santo Honorato e campeão.*

*Minha Vila é formosa
No mundo não há igual
E benjamina das vilas
De todos de Portugal
Águas do Rio Vizela
Vem aos nosso pés beijar
Murmurando orações
Nossos corações
Também sabem rezar.*

*Santo Honorato amado
És abençoado
Onde nasceram meus pais
Meu doce cantinho
Nos confins do Minbo
Onde não esquecem mais
Como eu te quero
Amor tão sincero
Reclamo a oração
Se for e voltar
Hei-de sempre lembrar
Santo Honorato e campeão.*



Entre amores difíceis e pais imperfeitos na conversa com Machado Vaz



“À CONVERSA COM...” O PSIQUIATRA E SEXÓLOGO JÚLIO MACHADO VAZ

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“À conversa com...” teve como último convidado um conversador nato. Fazendo jus à fama, Júlio Machado Vaz, prontamente transformou a iniciativa da autarquia de Santo Tirso numa verdadeira conversa, colocando-se desta forma à disposição das questões, dúvidas e comentários do público que encheu por completo o auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso, na passada terça-feira (5 de Novembro). Dizer-se de que falou Machado Vaz é complicado, pois os assuntos que acabam por ter ênfase em cada resposta que dá, ou melhor, em cada estória que conta, são muitos e variados e a mensagem que passa, concretiza-se mais no que ficou por dizer. Em Santo Tirso, contudo, o sexólogo não se livrou da questão sobre “como vai o sexo em Portugal?” Ao nível das atitudes, não

tão evoluído como há 20 anos se esperaria que hoje fosse, ao nível dos comportamentos... “isso é dar um tiro no escuro” e tão pouco, por exemplo, os resultados dos vários estudos feitos se revelam fiáveis pois há a tentação de as pessoas responderem de acordo com estereótipos. Mas, num tom crítico e algo brincalhão, Machado Vaz afirma que actualmente é nos quiosques que ficamos a saber tudo sobre sexo: “as revistas dizem tudo...onde se deve e não deve carregar”.

E se sobre sexo, Portugal vai indo, sobre a educação sexual nas escolas o país parece estar-se nas tintas para o assunto. Machado Vaz não partilha da reivindicação dos alunos do secundário que vêm reclamando a introdução da disciplina nos currículos escolares, declarando-se adepto da abordagem da sexualidade nas diferentes cadeiras. Mas, no fundo, afirma o sexólogo “desconfio que o que os alunos querem dessa disciplina é o que nós esperamos, por exemplo da biologia”, ou seja, que fale da anatomia, das doenças transmitidas sexualmente... e não se fique pelo

aparelho reprodutor, ou, como o próprio designou “pela canalização do sexo”.

Ainda sobre a abordagem da sexualidade, Machado Vaz afirma continuar-se a ter uma atitude essencialmente preventiva. Fala-se da primeira menstruação com as raparigas, mas não da primeira ejaculação com os rapazes. Se esta acontece durante a noite, o rapaz, cheio de dúvidas, sai de casa para a escola, e no seu regresso os lençóis da cama já foram mudados e a cama feita. “O rapaz não fica a saber mais nada sobre o assunto, mas uma coisa fica a saber, de que do assunto não se fala”.

Psiquiatra e sexólogo portuense, Júlio Machado Vaz ficou conhecido, numa primeira fase pelo seu programa radiofónico “o sexo dos anjos” e depois, já na televisão, através do célebre “sexualidades”. A sua presença em Santo Tirso aconteceu um dia após a estreia de “estes difíceis amores”: uma expressão que começou por ser apenas o título do seu mais recente livro mas que agora designa também o programa de televisão da NTV. Porquê “estes difíceis amores?”; é a questão que muitos lhe têm colocado, de tal forma que Machado Vaz diz que o título do livro tem mais sucesso do que os próprios textos que o compõem. “Os amores são, por essência, difíceis”, responde Machado Vaz. E para tal contribuiu, por um lado, a invenção de há cem anos do “casamento com paixão”, por outro a legitimação da sexualidade. A isto, junta ainda o sexólogo, a maior liberdade da mulher e a invenção – “também recente” – do direito à felicidade. E para compor o “ramalhete” a vida frenética que cada um de nós leva que nos faz “pedir mais à relação”.

Em Santo Tirso, Machado Vaz teve ainda de responder ao porquê do plural “destes amores”. Porque são vários os tipos de amor, deixou perceber o sexólogo: do romântico ao cortês, do amor de um homem por uma mulher, de um avô por um neto ou de um pai por um filho. E por falar nesta relação sempre difícil entre pais e filhos, com os primeiros a buscarem cada vez mais as respostas certas para os educarem, ficou o “desconsolo” de saber que afinal – assim pensa Machado Vaz – “não há pais perfeitos”. O estatuto da criança mudou, exigindo dos pais mais responsabilidades e estes, mesmo com o aparecimento de todos os especialistas, “sentem-se incapazes”. Machado Vaz não trouxe para a conversa soluções milagrosas – até porque seguramente não existem – mas pelo menos deixou a resposta de alguém a quem relatara as preocupações que o próprio sentiu por causa dos filhos aquando do seu processo de divórcio: “desde que os seus filhos sintam que existem duas casas onde são amados, vai tudo correr bem”. IIIII



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Clínica Veterinária

de Vila das Aves

de: **Paulo Gonçalves** (Director Clínico e Proprietário)

**Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios -
Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos**

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30

Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Presidente da JSD de S. Martinho do Campo reclama escola secundária para a freguesia

NOVO NÚCLEO DA JSD
APADRINHADO POR
ABÍLIO COSTA

Tal como noticiámos na última edição do **entremARGENS**, tomou posse, no passado dia 25 de Outubro, o núcleo da Juventude Social Democrática de S. Martinho do Campo. A cerimónia realizou-se durante um jantar onde estiveram presentes cerca de 150 pessoas, entre as quais, Paulo Ferreira, presidente da Concelhia do PSD, também o deputado municipal Carlos Almeida, assim como o deputado da Assembleia da República, Abílio Costa que, natural da freguesia, apadrinhou a criação deste núcleo da JSD.

No discurso de tomada de posse, Carlos Pacheco, líder desta nova

estrutura político-juvenil, reivindicou uma escola secundária para S. Martinho do Campo e, ao que parece, a ideia até terá caído bem nas hostes sociais democratas. ||||

JSD : CONSTITUIÇÃO

Presidente: Carlos Alberto Lopes Pacheco. **Vice-Presidente:** Paulo Jorge Sampaio Oliveira. **Secretário-Geral:** Andreia Carina Machado Silva Neto. **Tesoureiro:** Pedro Miguel Ferreira de Sousa Leão. **1º Vogal:** Cátia Susana Bessa Coelho. **2º Vogal:** Ana Patrícia Gonçalves Pereira. **3º Vogal:** Rute Maria Martins Ferreira de Oliveira. **4º Vogal:** Marta Conceição da Silva Cunha. **5º Vogal:** Nuno Ricardo Campos Pinto. **6º Vogal:** Nuno Miguel Martins Freitas Lima. **7º Vogal:** Hélder Alexandre Costa Pereira.



Rede de distribuição de água em S. Martinho do Campo “para breve”

VISITA DE TRABALHO À
FREGUESIA DE S.
MARTINHO DO CAMPO

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A convite da Junta local, Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, esteve no último sábado (dia 9 de Novembro) em S. Martinho do Campo, para aquela que constituiu a sua primeira visita oficial à freguesia, depois das últimas autárquicas.

A iniciativa inseriu-se no programa de visitas de trabalho que o autarca vem realizando pelas diferentes freguesias do concelho. Acompanhado, quase sempre, pelos presidentes de junta e um ou outro membro das respectivas Assembleias de Freguesia, em S. Martinho do Campo, porém, Castro

Fernandes contou com uma larga participação de responsáveis autárquicos e associativos. O Presidente da Junta, Adelino Moreira, “fez as honras da casa”, delineando, por outro lado, o programa de trabalho.

Agendada para as onze da manhã, a visita foi desde logo marcada pelo atraso do próprio presidente da Câmara, pois havia-se aventurado a entrar em S. Martinho do Campo pela Estrada Municipal 643, conhecendo com isto os incómodos das obras de requalificação daquela via que vai desviando os condutores para outras hipóteses de acesso à freguesia. Assim aconteceu com Castro Fernandes que, já na sede de junta, aproveitou para sublinhar a importância desta empreitada (cujo investimento ronda os 1,6 milhões de euros) que “alguns ainda não acreditam” ser possível. Uma obra que, de acordo com Castro Fernandes,

vai marcar S. Martinho e demais freguesias da zona nascente do concelho. Uma obra que, ao que tudo indica, ainda está para durar.

Ainda na sede da Junta de Freguesia, Castro Fernandes perspectivou “para breve” o arranque das obras ao nível da distribuição de água. Na ocasião, admitiu a existência de alguns problemas financeiros e estratégicos, mas as negociações com a empresa concessionária mantêm-se esperando-se que em breve as obras comecem naquela freguesia, até porque, e como diz Castro Fernandes, “água já temos que chegue em S. Martinho, é preciso é espalhá-la”.

Outra das novidades trazidas pelo autarca de Santo Tirso prende-se com realização de uma ligação de S. Martinho do Campo à nova Estação Ferroviária de Lordelo, a partir da Via Intermunicipal e que implicará a construção de uma nova ponte sobre o rio Vizela. O processo encontra-se ainda em fase de estudo, envolvendo as Câmaras de S. Tirso e de Guimarães.

Já no terreno, foram muitos os locais visitados. Começou-se pelo cemitério, mas depressa se passou para o parque infantil, onde Castro Fernandes anunciou que o pedido de subsídio feito para a sua reabilitação – de 10.750 euros – iria ser contemplado na totalidade. Por sua vez, na sede do Grupo Columbófilo de S. Martinho do Campo, os seus responsáveis deram conta da necessidade de obras de melhoramentos no edifício, ficando, da parte da Câmara de Santo Tirso, sublinhada a disponibilidade para apoiar a obra, após apresentação de orçamento.

Nesta sua visita a S. Martinho do Campo, o presidente da Câmara teve ainda a oportunidade de se deslocar à sede da dinâmica Associação de Solidariedade Social (ÁS), que já tem assinalado o terreno para a construção de um Lar da Terceira Idade. O grande objectivo da AS passa precisamente por esta obra, e desde há uns tempos a esta parte tem realizado vários espectáculos como forma de angariação de fundos, tal como a Noite de Fados que se encontra agendada para próxima sexta-feira (15 de Novembro).

A designada ponte de Negrelos, foi outros dos pontos de paragens nesta visita a S. Martinho do Campo. Ponte esta que faz a ligação entre aquela freguesia e Lordelo e cujo projecto para a sua reconstrução entrou já na fase final. No local, Castro Fernandes mostrou-se preocupado com o facto de os veículos pesados continuarem a utilizar aquela travessia, ainda que da parte da Câmara já todas as providências tenham sido tomadas para impedir a situação. ||||



FESTAS EM HONRA DE S. MARTINHO

Muita música, animação quanto baste e a folia de sempre em mais uma edição das já tradicionais festas em Honra de S. Martinho. A Banda Filarmónica Vizelense, o grupo de Zés Pereiras “Os Divertido”, o cantor popular Quim Barreiros foram apenas algumas das presenças nesta iniciativa que teve início a 8 e Novembro, terminando na passada segunda-feira, dia de S. Martinho, com as tradicionais castanhas. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

LOJAS ASJOR
SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

LOJAS ASJOR
Homem

C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES

Vila das Aves
EDÍFICIO PRAÇA DA TOJELA

no melhor local da Vila

desde T1 = 59.855 E (12.000 cts) - T2 = 78.810 E (15.800 cts)-

T3 = 108.738 E (21.800 cts) - Lojas

Largo Eva Machado Guimarães à Tojela

Telm. 933709749

Um Empreendimento BARCELCONSTRÓI, LDA

Mosteiro de Vilarinho: um património a preservar

VILARINHO ENCERRA NO SEU INTERIOR UM RICO EXEMPLO DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO LOCAL NUM CONCELHO QUE É POBRE EM DIVULGAÇÃO

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A freguesia de Vilarinho fica situada no extremo nascente no concelho de Santo Tirso, ocupando uma área de 570 hectares. Fica implantada na margem esquerda do Rio Vizela e tem como padroeiro S. Miguel e em sua honra foi aí edificado um Mosteiro que é ainda hoje um exemplar arquitectónico de valor inestimável, cuja data de construção não se sabe muito bem mas pensasse remontar ao século XII.

A primeira notícia que faz referência ao Mosteiro de Vilarinho data de 1120 e encontra-se na Bula de Calisto II, OFFICI Mei, sob o título "Monaasterium de Villarino".

O Mosteiro de Vilarinho - na realidade, Convento dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho -, foi mandado fundar para servir de sepultura aos fidalgos de apelido Fafez e foi desde o seu início uma abadia muito rica e onde se recolhiam cerca de 10 clérigos no ano de 1170. Quatro anos mais tarde o mosteiro estava totalmente terminado e os seus domínios mais alargados com a doação de D. Diogo Fafez que por não ter filhos se recolheu no Mosteiro onde acabou os seus dias.

Por meados do século XVII muitas ordens religiosas foram extintas e o Mosteiro de Vilarinho viu-se caído em desgraça e os seus poderes foram-se também perdendo um a um chegando ao século XX num estado bastante degradado.

Foi com o Padre José Monteiro

Barros, que foi pároco desta freguesia durante quase setenta anos, que o Mosteiro sofreu grandes alterações na sua fachada e no seu interior alterando-se muito do seu original estilo arquitectónico. O Padre Barros ou não estaria devidamente elucidado para o valor histórico e patrimonial ou então teria uma visão mais prática das coisas alterando-as para as tornar mais funcionais. E com certeza foi nesta perspectiva que resolveu construir uma igreja de raiz mais a sul do Mosteiro. Na altura a população dividiu-se: a maioria era contra a vontade do Padre mas foi esta que prevaleceu, apesar dos habitantes da zona envolvente ao Mosteiro pouco ou nada terem participado na construção da nova Igreja.

A construção da referida Igreja veio, na opinião geral, descaracterizar a zona do Mosteiro que se pretendia como zona central até pela existência no seu exterior de um cruzeiro que simbolizava, em anos passados, os centros das freguesias.

Hoje em dia a população de Vilarinho nutre um sentimento muito especial pelo Mosteiro, principalmente pela sua beleza interior, realizando aí os seus casamentos, baptizados e cerimónias mais especiais, para além da habitual Missa.

No interior do Mosteiro podemos encontrar uma estátua de S. Miguel, com cerca de 500 anos, uma de S. Agostinho, de S. Teotónio e S. António estes três últimos todos da mesma ordem de frades; três armários que datam de 1712 que pertenciam à Irmandade da Sr.^a do Rosário, e que foram mandados restaurar pelo Padre Augusto, pois encontravam-se numa arrecadação contígua ao Mosteiro já um pouco degradados, e ainda dois caixões, também da mesma época, e que irão também ser restaurados. Na nave principal do Mosteiro, podemos ainda encontrar duas sepulturas em pedra que não foram alteradas com as obras realizadas no Mosteiro.

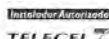
No interior do mesmo, e entre este e a casa contígua, (hoje em dia, adegas e arrecadações) encontramos um jardim muito aprazível com laranjeiras e onde podemos ainda verificar vestígios dos primórdios como a pia baptismal que foi substituída pelo Padre Barros, pedras com escritos pertencentes a sepulturas e também duas sepulturas embutidas nas paredes do Mosteiro. Do jardim pode-se observar que em tempos atrás os edifícios adjacentes ao Mosteiro, e que hoje em dia são de proprietários privados, tinham ligação entre eles formando um elo entre o Mosteiro e a residência. Do jardim temos também acesso aos sinos que foram colocados em lajes de cimento, numa das alterações efectuadas, mas onde se pode ainda verificar a respeitável data de 1868. |||||

UMA NOVA CASA PAROQUIAL, COM MUSEU E CENTRO DE DIA

Ao lado do Mosteiro encontramos a antiga casa paroquial. Casa onde habitou o Padre Barros e que por sua vontade nunca sofreu quaisquer obras. As obras essas irão começar ainda este ano e no seu projecto consta uma ampliação destinada a Centro de Dia e instalações para um museu de arte sacra. O museu irá ocupar a parte inferior do edifício, funcionando a parte superior como residência paroquial. Todas estas explicações foram-nos fornecidas por Manuel Almeida Falcão, responsável pelo Mosteiro, e que se mostrou muito conhecedor de todos os pormenores que o edifício encerra e por toda a história que o envolveu e ainda envolve. É ele que se desloca ao Mosteiro para abrir as suas portas e também ser guia dos muitos visitantes que o Mosteiro recebe ao longo do ano entre nacionais e estrangeiros e entre leigos e especialistas. |||||



Centro de Assistência Auto



Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260



MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Concerto de Outono em Rebordões

A Associação Tuna Musical de Rebordões realizou no pretérito dia 20 de Outubro o seu "Segundo Concerto de Outono". Do programa constava o concerto propriamente dito, sobressaindo do mesmo a qualidade musical; quer harmónica, quer na escolha dos temas. Cerca de 150 pessoas, entre associados familiares e amigos da Tuna, assistiram e deliciaram-se com a harmonia musical exibida.

No final do referido concerto, o presidente da Direcção subiu ao palco cumprimentando o maestro num gesto de agradecimento pela qualidade esmerada no concerto apresentado. Deu votos de boas-vindas e enalteceu a presença de todos. Salientou ainda o esforço que tem sido feito para que a Tuna - razão de ser desta associação fundada em 1926 - usufrua já de boas condições para a prática musical, acrescentando também que tudo se irá fazer até que todos os objectivos sejam atingidos.

O pároco da freguesia de Rebordões, P.e Celestino Félix, bem como o presidente da Junta, Manuel Oliveira, usaram igualmente da palavra. O P.e Celestino, além de realçar os progressos musicais qualitativamente alcançados, deixou palavras de entusiasmo e encorajamento para todos os que se têm empenhado e empenham pela causa cultural e musical. Por sua vez, Manuel Oliveira agradeceu o convite e, expressando-se em palavras de simpatia, mostrou-se receptivo a apoiar a Tuna dentro do possível.

Com muita pena da Direcção, não compareceram o Presidente da Câmara de Santo Tirso bem como a vereadora da cultura, tendo ambos, contudo, agradecido o convite e dando conta da indisponibilidade por compromissos anteriormente assumidos.

Por fim, e para que o concerto terminasse em beleza, nada melhor que uma pequena mas significativa peça de teatro alusiva ao tema "Concerto Outono", organizada e realizada pelos jovens "artistas" desta Tuna e seus associados. "Para eles, o mais sinceros

parabéns da Direcção, com votos de que continuem pois, da nossa parte tudo faremos, dando-lhes sempre todo o apoio indispensável".

De realçar ainda a organização e funcionamento de uma tómbola com a finalidade de angariação de fundos. "Também para todos os que de alguma forma colaboraram, quer com a oferta de artigos, como os que, pelos seu esforço e entrega contribuíram para que tal iniciativa se tomasse uma realidade e o êxito conseguido, os maiores agradecimentos". ■■■ A DIRECÇÃO

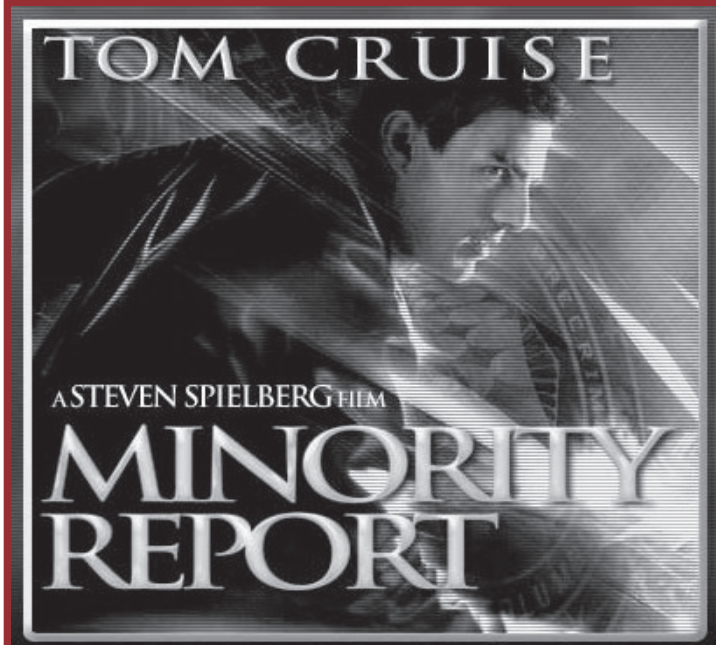
MAGUSTO CONVÍVIO DA TUNA MUSICAL DE REBORDÕES

A Tuna Musical de Rebordões realizou no passado domingo, dia 10 de Novembro, o seu já habitual magusto convívio.

O convívio teve início por volta das 15 horas com um concerto musical dirigido pelo seu maestro Manuel Pedreira. Em todas as melodias tocadas notava-se um acompanhamento por parte do público com palmas e o bater do pé, sinal evidente de apreciação e gosto pelo que estavam a ouvir.

No final do concerto tocou-se o hino da Tuna que também foi cantado por alguns familiares dos componentes e também com a participação do público presente. Após o hino foi ao palco o presidente da colectividade que endereçou palavras de apreço aos presentes e aos componentes. Este por sua vez chamou também ao palco o pároco da freguesia, Celestino Félix e o presidente da Junta, Manuel Oliveira. O pároco da freguesia endereçou a todos a sua satisfação por ver que a população se deslocou ali para apreciar bons momentos e falou também na lenda de S. Martinho "que já tem barbas" mas que serve sempre para simbolizar o momento de partilha e interajuda de que todos precisamos. O presidente da Junta de Freguesia remeteu também a todos os presentes e em especial à Tuna Musical as suas felicitações. De seguida os presentes desceram à parte inferior do edifício onde teve lugar o convívio com castanhas e vinho e mais alguns petiscos, partilhados por todos em são convívio. Depois dos comes e bebes e como vem sendo hábito deu-se espaço a um "bailarico" em que todos meteram o pé com alegria e boa disposição. ■■■ LUDOVINA SILVA

Filme de Spielberg estreia em Vila das Aves a 23 de Novembro



Para ver já no próximo fim-de-semana em Vila das Aves, "Identidade Desconhecida". Um filme do realizador Doug Liman, que conta no principal papel com a prestação de Matt Damon. Nesta produção norte-americana, Damon encarna a personagem de um homem que é salvo da morte no oceano, por uma tripulação de pescadores italianos. Quando recupera, está completamente amnésico, não conseguindo recordar a sua identidade ou o seu passado.

Com enebriantes cenários Europeus como pano de fundo, esta é a estória de um homem que podia estar simplesmente a renascer para o mundo, não fossem as suas capacidades de combate, os seus dotes linguísticos e o seu apurado instinto de defesa pessoal. São todos estes dados, suficientes para preconizar um passado muito perigoso, que o levam a iniciar uma corrida desenfreada em busca de si próprio. Com a ajuda da destemida e rebelde Marie (Franka Potente), ele não vai parar enquanto não descobrir quem realmente é e, já agora, porque é que está a ser perseguido por assassinos.

RELATÓRIO MINORITÁRIO

Steven Spielberg tem por hábito fazer coincidir as opiniões dos críticos de cinema e do público em geral, e o seu mais recente filme não é excepção quanto a consensos. A crítica aprovou esta sua mais recente aventura visionária, e o público tem comparecido nas salas de cinema, e quanto mais não seja, atraído pelo actor escolhido por Spielberg para protagonizar o filme, nem mais nem menos que Tom Cruise.

Baseado num conto do famoso escritor de ficção científica Philip K. Dick, "Relatório Minoritário" decorre em Washington D.C. no ano de 2054, numa altura em que os crimes foram completamente erradicados. Tom Cruise é o detective John Anderton, que coordena a unidade de Pré-Crime; unidade que, através de uma tecnologia psíquica, permite prender os assassinos antes deles cometerem os crimes. No entanto, o próprio Anderton vê-se num beco sem saída quando acaba por ter que provar a sua inocência uma vez acusado de assassinar um homem que ainda não conheceu.

IDENTIDADE DESCONHECIDA

De Doug Liman, com: Matt Damon, Franka Potente, Chris Cooper, Clive Owen, Brian Cox. Cine-Aves, dias 15 e 16, às 21h30 e dia 17 às 15h. e 21h30.

RELATÓRIO MINORITÁRIO

De Steven Spielberg, com: Tom Cruise, Max von Sydow, Samantha Morton, Colin Farrell. Cine-Aves, dias 23, às 21h30 e dia 24 às 15h. e 21h30



Dia de Todos os Santos, em Roriz

Como habitualmente o dia 1 de Novembro, dia de Todos os Santos, foi muito concorrido na freguesia de Roriz. Todos os caminhos iam dar ao cemitério local onde família inteiras se reuniam para prestar homenagem aos seus entes queridos já falecidos, oferecendo flores e velas.

Este ano o dia proporcionou agradável apesar da chuva que chegou no fim da tarde permitindo uma mais fácil deslocação ao cemitério. ■■■ ANTÓNIO LEAL

RECTIFICAÇÃO

Na última edição do jornal entremARGENS, na notícia publicada com o título "O 'presidente-mail'", erradamente atribuímos as declarações nela contidas ao presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, Henrique Pinheiro Macha-

do, quando na realidade as mesmas foram feitas por Henrique José Pinheiro Machado (filho). Sobre o lapso, do qual assumimos total responsabilidade, apresentamos as mais sinceras desculpas ao membro do CDS-PP na

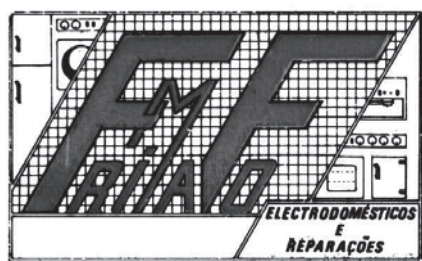
Assembleia Municipal de Santo Tirso - e autor das referidas declarações - Henrique José Pinheiro Machado e ao presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, Henrique Pinheiro Machado, bem como aos nossos leitores. ■■■

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda^a



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves



A. Marques
& Silva Freitas, Lda.



peças de origem



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

D E S P O R T O

Desespero e Desilusão

CD AVES 0 | ESTRELA AMADORA 1

ÁRBITRO: Carlos Xistra, de Castelo Branco.

CD AVES: Rui, Neves, Rhanem (Vieira, 75'), Rochinha, Quim da Costa (Delfim, 56'), Paulo Sérgio, Marco António, Octávio, Slobodan, Raúl Meireles e Filipe Anunciação. Treinador: António Caetano.

ESTRELA AMADORA: Veiga, Rui Neves, Flamarion, Emerson, Fonseca, Doriva, Miran, Semedo, Lázaro, Pedro Simões (Prokopenko, 69'), Rogério (Tiago Lemos, 90'). Treinador: Jorge Jesus.

MARCADOR: Emerson aos 37'.

CARTÕES AMARELOS: Pedro Moisés aos 26', Fonseca aos 46', Quim Costa 50'.

CARTÕES VERMELHOS: Neves aos 93' e António Caetano aos 93'.

ESTÁDIO DO CD AVES



||||| TEXTO: ISMAEL SILVA.

FOTOS: VASCO OLIVEIRA.

No seguimento de um bom resultado fora de portas, esperava-se uma outra postura e desenvolvimento no encontro por parte do desportivo das Aves. Facto que não se viria a efectuar. O jogo era pautado pela monotonia e pela disputa de bola a meio campo.

A 1ª real oportunidade de perigo apareceu então aos 30' e para o Estrela da Amadora. Semedo faz a faixa direita totalmente liberto de marcação cruza para o coração da área onde aparece Doriva a rematar para defesa apertada de Rui.

As duas equipas tinham muita dificuldade em impor o seu futebol e o encontro ia decaindo de emotividade.

Aos 36' o golo dos visitantes. Centro na direita por Doriva a Emerson, totalmente liberto de marcação, no meio dos centrais, salta mais alto que todos e cabeceia para o fundo da baliza.

O Aves, até final da primeira parte, nunca se encontrou e o Estrela em contra-ataque ia conseguindo algumas boas situações.

A 2ª parte começava sem

alterações tácticas e de comportamento. O encontro pouco ou nada prometia em termos de espectáculo.

Aos 17' boa oportunidade para o Aves. Lançamento do guarda redes Rui para a frente, Marcos António ganha nas alturas a um adversário, toca para Delfim que, aparecendo rapidíssimo, se desmarca e atira à figura para defesa de Veiga.

O Aves, ainda que esforçado, não conseguia ser esclarecido no seu jogo e o Estrela sempre e só em contra

ataque conseguia lances perigosos. Aos 33' Semedo faz todo o corredor direito, flecte para o centro e endossa para Prokopenko que faz túnel e deixa a bola para remate de Miran à figura de Rui que, algo displicentemente, defende para a frente onde aparece novamente Miran de cabeça, e com tudo para ampliar a vantagem, a rematar para grande defesa de Rui, redimindo-se assim do erro anterior.

A partida chegaria ao seu final com o Desportivo das Aves desesperado à procura do golo do empate mas

sempre sem resultados práticos e com mais uma derrota averbada em casa.

Jorge Jesus (Treinador do Estrela) – “O Aves foi talvez a melhor equipa com quem jogaram fora de portas dando então mais mérito à sua vitória porque venceram uma boa equipa.”

Joaquim Pereira (Presidente do C. D. Aves) – “Agastado com a arbitragem Portuguesa. E a dizer que talvez a boa honra do Aves não se enquadre no futebol Português e que por isso têm sido tão prejudicados.”

II Liga 2002/2003

10ª Jornada

Resultados

Chaves 2 – U. Madeira 0

Naval 0 – Farense 0

Alverca 4 – Salgueiros 0

CD Aves 0 – E. Amadora 1

Covilhã 2 – U. Lamas 0

Ovarense 3 – Maia 2

Rio Aves 2 – Felgueiras 1

Marco 1 – Portimonense 2

Leça 3 – Penafiel 3

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Alverca	12	24
2. Portimonense	11	19
3. Covilhã	11	18
4. Salgueiros	10	18
5. Marco	10	17
6. E. Amadora	10	17
7. Farense	10	16
8. Ovarense	11	15
9. Rio Ave	10	14
10. Chaves	10	13
11. CD Aves	10	13
12. Naval	10	12
13. Leça	10	12
14. Maia	10	12
15. Penafiel	10	11
16~. Felgueiras	10	9
17. U. Madeira	10	8
18. U. Lamas	11	5

pilu
sapataria

Comércio de Calçado

Vila das Aves

Telf.: 252874871

PRÓXIMA JORNADA

Chaves – Naval

Farense – Alverca

Salgueiros – CD Aves

Est. Amadora – Covilhã

U. Lamas – Ovarense

Maia – Rio Ave

Felgueiras – Marco

Portimonense – Leça

U. Madeira – Penafiel

**Ourivesaria FERNANDES**

Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

**Filip
Aves**

Comércio de Materiais de Construção, Lda.

Rua das Rosas - 4795-111 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252 941 535

*Outra Visão do Mundo***J·O·R·G·E****OCULISTA**

AF Porto

I Divisão Honra

Vilarinho 1 — Nogueirense 0

Jogo no Campo das Agradas, em Vilarinho.
Árbitro: Roberto Moura.

Vilarinho: Sérgio II, Marco, Lima, Serginho, Calina, Kipulo, Emanuel, Filipe (Simão), Rodolfo (Ricardo), Celso, Tourê.

Marcador: Serginho aos 4'.

Cartões amarelos: Marco, Calina, Kipulo, Celso.

O seleccionador nacional, Agostinho Oliveira, foi o talismã do Vilarinho.

Foi quebrado o enguiço. Após cinco derrotas consecutivas em casa finalmente o Vilarinho venceu, e logo o primeiro classificado do campeonato.

O Vilarinho começou bem o jogo marcando logo aos 4' através de Serginho. O Nogueirense veio à procura do empate e instalou-se no nosso meio campo e foi um ver se te avias para eliminar a pressão criada mas lá se foi conseguindo. Até ao intervalo o Vilarinho podia ter aumentado mais duas vezes através de Serginho e Tourê que falharam o alvo.

Na segunda parte a pressão foi contínua e constante mas o Vilarinho lá foi conseguindo aguentar e através de contra ataque o Vilarinho podia ter feito um resultado histórico de 7 ou 8 golos se não fosse tanta a azelhive dos nossos avançados.

Boa arbitragem. IIIII MANUEL FERNANDO

Próxima Jornada
Crestuma - Vilarinho

FC Rebordões

Taça das Taças Inter-municipais

Foi uma tarde agradável de sábado no parque de jogos do FC Rebordões, que recebeu a visita da Associação da Quinta de Paramos (Espinho), para disputar o primeiro jogo da Taça das Taças, a qual este ano tem um novo formato. É disputada em duas séries de cinco equipas cada.

O jogo foi agradável com uma boa moldura humano. O Futebol Clube de Rebordões saiu vitorioso por uma bola a zero.

Campeonato Concelhio Futebol Amador
I Divisão

AP Pombinhas 3 — FC Rebordões 4

Na segunda saída consecutiva fora do campo de Santo António e numa tarde de Inverno o FC Rebordões deu boa conta de si no confronto com a AP Pombinhas.

O jogo decorreu quizilento devido ao estado do terreno e depois do marcador andar ao ping-pong para uma e outra equipa foi o FC Rebordões que acabou por sair vencedor. IIIII FIRMINO PACHECO

Sociedade Columbofila das Aves

Distribuição de prémios da época 2001

A Sociedade Columbofila das Aves realizou no passado dia 19 de Outubro a sua distribuição de prémios do ano 2001.

A cerimónia decorreu num restaurante de S.Martinho do Campo onde por volta das 16 horas se procedeu à entrega dos respectivos prémios seguindo-se um lanche convívio.



Campeonato Geral

- 1 - António Cândido S. Ribeiro
- 2 - Augusto Silva Ferreira
- 3 - João Luís Oliveira
- 4 - Manuel Costa Correia
- 5 - Francisco José Marques Castro
- 6 - António Fernando Barros
- 7 - António Fernando Queirós
- 8 - Óscar Coelho da Costa
- 9 - António Gouveia
- 10 - Avelino Lemos
- 11 - Manuel Alves Castro
- 12 - José Carlos Martins Lopes
- 13 - Bernardino Monteiro da Silva
- 14 - Joaquim Ferreira Rodrigues
- 15 - Armindo Coelho Oliveira
- 16 - Belmiro Vieira

Melhores Borrachos do Ano

- 1 - Francisco José Marques Castro
- 2 - António Cândido S. Ribeiro
- 3 - António Fernando Queirós

Melhores Pombos de Velocidade

- 1º Augusto Silva Ferreira
- 2º António Cândido S. Ribeiro
- 3º Francisco José Marques Castro

Melhores Pombos de Meio-Fundo

- 1º Augusto Silva Ferreira
- 2º Manuel Costa Correia
- 3º Francisco José Marques Castro

Melhores Pombos de Fundo

- 1º Manuel Costa Correia
- 2º João Luís Oliveira
- 3º Manuel Costa Correia

Melhor Pombo da Sociedade
De Augusto Silva Ferreira

Campeonato

Melhores de Velocidade

- 1º Augusto Silva Ferreira
- 2º António Cândido S. Ribeiro

3º Francisco José Marques Castro

Melhores de Meio-Fundo

- 1º António Cândido S. Ribeiro
- 2º Augusto Silva Ferreira
- 3º João Luís Oliveira

Melhores de Fundo

- 1º João Luís Oliveira
- 2º António Cândido S. Ribeiro
- 3º Augusto Silva Ferreira

Concursos

- 1º Santarém I - João Luís Oliveira
- 2º Viana do Alentejo I - Francisco José Marques Castro
- 3º Ferreira do Alentejo I - Augusto Silva Ferreira
- 4º Armazão de Pêra - Augusto Silva Ferreira
- 5º Mora I - António Cândido Sampaio Ribeiro
- 6º Conil de la Frontera - António Cândido Sampaio Ribeiro
- 7º Ferreira do Alentejo II - António Fernando Barros
- 8º Conil de la Frontera II - João Luís Oliveira
- 9º Mora II - Manuel Costa Correia
- 10º Antequera I - António Cândido Sampaio Ribeiro
- 11º Mora II - António Fernando Gouveia
- 12º Antequera II - João Luís Oliveira
- 13º Viana do Alentejo II - António Cândido Sampaio Ribeiro
- 14º Santarém II - Augusto Silva ferreira
- 15º La Ginet - Manuel Costa Correia
- 16º Viana do Alentejo III - António Cândido Sampaio Ribeiro
- 17º Santarém - Francisco José Marques Castro
- 18º Requena - João Luís Oliveira

Campeonato Nacional da Liga Portuguesa de Karate Shotokan

Karatecas avenses, dois títulos nacionais, sete vezes no pódio

Decorreu no dia 2 de Novembro, no Pavilhão Eduardo Gomes, em Pombal mais um Campeonato Nacional de Karate Shotokan, nas categorias de juniores e seniores, com provas individuais e de equipas. Esta prova foi organizada pelo Sporting Clube de Pombal, Centro Português de Karate e Liga Portuguesa de Karate Shotokan. Contou com a participação de quase 200 atletas masculinos e femininos, do norte e sul do país.

Vila das Aves teve uma representação muito boa, com um bom desempenho dos karatecas do Karate Shotokan de Vila das Aves, secção da Associação Avense, que para a deslocação a este campeonato contou com as viaturas da Mundialista.

Os resultados forma os seguintes, nas provas individuais: Miguel Lopes, 3º lugar katas juniores; Sandra Gonçalves e Bárbara Machado, 3º lugar kumite juniores. De salientar

que estes karatecas ainda têm idades de cadetes mas já foram ao pódio em juniores.

Nas provas de equipas seniores masculino katas: 3º lugar para a equipa Elisário Moreira, Ricardo Rodrigues e Tiago Lima; kumite vice-campeões nacionais sendo a equipa Elisário Moreira, René Barca, Miguel Ramos, Tiago Lima e Ricardo Rodrigues. Em equipas juniores masculino dois títulos nacionais, katas a equipa campeã com Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e Jorge Machado. Em kumite bi-campeões nacionais a equipa: Miguel Lopes, Ricardo Rodrigues e Tiago Lima. Participou ainda neste campeonato o Vitor Oliveira.

Foi esta a boa prestação dos karatecas de Vila das Aves, continuando a somar vitórias e assim incentivando e motivando os karatecas mais novos.



Karatecas avenses na N.T.V.

O Mestre Joaquim Fernandes foi convidado para dar uma entrevista em directo no programa Zona N da N.T.V. Foi no último dia 7 com início às 18h15, durante a entrevista foram falados diversos assuntos do karate nacional.

Fizeram uma demonstração durante o programa os karatecas da Associação Avense Miguel Lopes, Lara Teixeira e Nazaré Lopes. Mais uma vez Vila das Aves esteve representada num programa televisivo.

O Mestre, o Miguel, a Lara, a Nazaré e o Ricardo Rodrigues também fizeram uma filmagem em que passou em todos os balcões do país, nos Bancos Atlântico, um bom momento para divulgar o karate. IIIII



JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES

Já abriu!... Na Vila das Aves

Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtual. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.

Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.

Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

RENAULT AVES

Os Filhos do Russo

Nova gerência com anos de experiência e competência no bem servir.

Temos chapeiro especializado em reconstrução de viaturas antigas trabalhando a chapa; chapeiro especializado na Renault francesa em banca de chassi Renault e multimarcas; pintor especializado em pinturas de água recozidas igual à origem; mecânica geral com equipamento multimarcas; lavagem e aspiragem manual diariamente; serviço de pronto socorro 24 horas.

Rua de Santa Clara - 4795-112 Vila das Aves - Contactos: dia - 252875619 - noite: 968161136 / 967917015

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

CARTAS AO DIRECTOR

Carta aberta ao senhor presidente da Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos

Senhor presidente:

Escrevo-lhe esta carta através do Entre Margens porque o seu jornal sai quando sai (nada tenho com isso como é óbvio) e nem imagino até, quando poderia ser lida pelos meus concidadãos. Se a publicar também no Ecos de Negrelos, ficarei-lhe muito grato porque o seu destino era esse mesmo.

Solicitou a Junta de Freguesia a que preside, à REFER, a inclusão de "NEGRELOS" no nome da nova estação ferroviária a construir-se cá, na Vila das Aves. Todos sabemos, sr. presidente da Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos, que o seu bairrismo exacerbado tem, nos últimos anos, provocado mal estar entre os habitantes das duas margens do Vizela, que são amigos, colegas de trabalho e muitos, mas muitos mesmo, ligados por laços familiares e que já todos ou quase, especialmente os mais velhos tinham esquecido as querelas antigas, relacionadas, muitas, com os nomes das instituições de cada lado do rio.

Os mais novos, esses, até não tinham qualquer problema, porque foram habituados e bem, a outro relacionamento e desconhecem, creio, as quezílias de antanho. Mas, sr. presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, se continuar a laborar no mesmo erro grave que tem sido o seu, podem irromper nesses mesmos jovens bairrismos

estúpidos, parolos e imbecis, como existiram no passado.

Deixe-se disso, sr. presidente; ajude a sua terra como é seu dever de autarca e dela amigo estrénuo, como sabemos, defenda os seus interesses tanto quanto possa, mas deixe em paz a Vila das Aves; não nos chateie nem nos obrigue a pensar que para conseguir os seus fins políticos não olha a meios; a política exige ética, como deve saber.

Esperávamos de si, os que o conhecem há muitos anos, que não fosse capaz do que está a fazer de mal à Vila das Aves: pedir para que a denominação da nova estação de Caminho de Ferro fosse: Vila das Aves (Negrelos). Porquê? Que razões históricas?

Porque não sugere que se ponha "Vila das Aves" no Centro de Saúde de Negrelos? Porque nunca sugeriu que se pusesse "Negrelos" na frente da Fábrica Rio Vizela?

Porque não sugere que se ponha "Vila das Aves" na Casa do Povo da sua freguesia? E na Igreja? No cemitério, etc, etc, etc?

Senhor presidente: tenha contenção nos seus impulsos, na sua ânsia de protagonismo tão evidente no seu jornal sempre cheio de fotografias suas que, desculpe, causam náuseas e por isso perde alguns assinantes como foi o meu caso, irrelevante como é óbvio.

Com o respeito pelo autarca e a consideração pessoal que sempre me mereceu apesar de divergências políticas e outras, de fundo, peço-lhe, sr. presidente, que não provoque ou alimente o bairrismo exagerado de um e outro lado do rio pequeno que nos divide, com águas poluídas, fétidas, problema terrível que nunca vi abordado nas suas cogitações regionalistas. Só lhe ficava bem gastar tempo em ajudar a retornar ao Vizela



a beleza de outros tempos, tornando límpidas aquelas águas absolutamente conspurcadas.

Não se preocupe, sr. presidente, com o nome da nova estação do Caminho de Ferro de Vila das Aves. Ela vai servir da mesma maneira, os habitantes das Aves e de S. Tomé de Negrelos... só que não terá este último nome por uma questão de bom senso, apenas; é que está implantada na Vila das Aves e não em Negrelos bem como o Centro de Saúde de Negrelos se chama assim, porque está implantado nessa freguesia. Tão simples de entender, sr. presidente!

E as razões históricas, essas, se as houve, desapareceram e não há qualquer razão da sua parte em

defender o indefensável.

Despeço-me, sr. presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, pedindo-lhe que meta a mão na consciência e peça desculpa aos habitantes de Vila das Aves; qualquer um se engana, mas tenha sempre presente aquele ditado romano: "se queres a paz, prepara a guerra". Será que nós, cá, na Vila das Aves, teremos de nos apetrechar para uma guerra que não desejamos?

Evite tudo isso, sr. presidente. Faça o que puder pela freguesia que o elegeu, mas deixe de se preocupar com os problemas e sonhos dos seus vizinhos, nós, os de Vila das Aves. Contamos consigo para este desiderato. Está bem? IIIII RAUL BASTOS

a respectiva Câmara lhe concede. Mas com o pouco, bem aproveitado, se pode chegar longe.

Noto que é assíduo nas suas funções, procurando, logo cedo, comparecer na sede da Junta de Freguesia, fazendo-se de porteiro, procedendo à sua abertura e logo aberto ao diálogo, vai delicadamente cumprimentando todo o pessoal, um a um, ligado aos serviços da respectiva junta, procurando dispô-los bem para uma nova caminhada dos serviços que os esperam. Por isso, cada um toma o seu rumo na limpeza das ruas e passeios, dos jardins e tudo o mais que diga respeito à boa ordenação de toda a vila.

O terreno é grande e as coisas nem sempre correm às mil maravilhas, mormente, neste tempo da caída das folhas das árvores.

Todos estes pormenores fazem parte do dia-a-dia de um presidente que quer mostrar obra e vai tentando cumprir, com rigor, a causa que aceitou, por vontade popular. Por isso, não se poupa a esforços, procurando, com todo o empenho, verificar os pontos mais fracos da vila, filmando ou fotografando as coisas mal feitas, após os trabalhos executados nas respectivas ruas e passeios, com obras em curso dos saneamentos, distribuição das águas pelos respectivos interessados. Como as obras são longas, a vila vai passando por grandes transformações e como é óbvio as coisas nem sempre ficam como estavam. Sabemos que, infelizmente, muitos passeios e ruas se encontram insuportáveis, para um bom trânsito, com buracos, lombas e baixas que arrepiam os menos prevenidos, mas suponho que depois de finalizadas é natural que tudo volte ao seu normal.

Há, como todos sabem, muitas obras em curso, umas a passo de caracol e outras paradas à espera de um fim. São obras da Câmara e só seguem quando bem o entenderem. Já estamos habituados a este rasca sistema e, as obras, só com muita paciência vão tendo fim. O executivo da Junta de Freguesia nas suas reuniões ordinárias, tenta a todo o custo colmatar estas anomalias arreliaadoras, mas com uma oposição pouco construtiva, mormente da parte socialistas, que, irreverentemente, mais se preocupa com coisas banais, prejudicando, como sempre, o bom andamento dos interesses dos avenses, por uma causa que a todos compete. IIIII JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

Partido Popular

Exmo. Sr. director

Ao abrigo do nº 3 do art.º 25º da Lei de Imprensa, venho pela presente pedir a rectificação da notícia com o título "Presidente Mail", publicada no vosso jornal, número 264, de 31 de Outubro de 2002, que atribui ao Presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, Dr. Henrique Pinheiro Machado, as críticas aos gastos da Câmara Municipal em boletins de Vila das Aves.

Ora, segundo o comunicado que enviei, não foi o Presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos que fez essas

afirmações, mas sim eu, seu filho, Henrique José Pinheiro Machado, representante do CDS-PP na Assembleia Municipal de Santo Tirso, conforme está explícito na assinatura do comunicado.

Como têm vindo a acompanhar o meu trabalho de membro da Assembleia Municipal de Santo Tirso e visto já terem sido publicados vários artigos de comunicados meus, acho estranho ter acontecido este lapso. Nas vossas notícias tenho sido identificado correctamente. Não se compreende este erro agora, e desta dimensão.

Peço que na rectificação se coloque expressamente que não foi o Presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos

que fez essas afirmações; até porque criou certeza mal-entendidos desnecessários, uma vez que se coloca na boca de uma pessoa algo que ela não disse e que pode dar azo a interpretações de guerra bairrista por parte dos vossos leitores. Isto é algo que não se pretende, e que ninguém gostaria de concertar de alimentar. Até porque não corresponde ao motivo das críticas feitas no comunicado.

Espero também que tome medidas para que um lapso desta gravidade não volte a suceder.

Pedia-lhe, para além do reparo no local onde foi publicada a notícia "Presidente Mail", que publicasse esta minha carta na íntegra, na rubrica de

Cartas ao Director, para conhecimento do público em geral.

Na certeza de que se tratou de um mal-entendido sem outras intenções e que será rapidamente reparado, subscrevo-me com estima e consideração. IIIII HENRIQUE JOSÉ PINHEIRO MACHADO, MEMBRO DO PARTIDO POPULAR, CDS-PP NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

O presidente da Junta vai cumprindo...!

Pelo menos tenta cumprir o melhor que pode, de harmonia com as suas posses e com os poucos dinheiro que

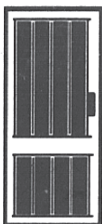
Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores
Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES





EDITAL

Engº António Alberto de Castro Fernandes, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Santo Tirso

Faz público em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 37º do Código do Procedimento Administrativo e no artigo 91º da lei 169/99, de 18 de Setembro, que por despacho do Vereador Assessor Orlando Gaspar Moinhos Costa, de 31 de Outubro de 2002, proferido ao abrigo do despacho de delegação de competências de 29 de Janeiro de 2002, foram subdelegadas na Chefe de Divisão de Obras Particulares Lúcia do Rosário Moita Rodrigues as seguintes competências, relativas às operações urbanísticas abrangidas pelo Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação estabelecido pelo Decreto-Lei 555/99 de 16 de Dezembro:

- Dirigir a instrução dos procedimentos das operações urbanísticas;
- Promover a consulta às entidades que, nos termos da lei, devam emitir parecer, autorização ou aprovação relativamente às operações urbanísticas sujeitas a licenciamento;
- Emitir o alvará de licença ou autorização para realização das operações urbanísticas.

Para constar mandei passar o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Adriana Magalhães, Directora do Departamento Administrativo, o subscrevo.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 2002

O Presidente da Câmara Municipal



IIII TEXTO: JOSÉ MACHADO

Construída com o dinheiro de Manuel José Ribeiro, o Conde de S. Bento, o avense “brasileiro” rico que muito investiu na construção de escolas no concelho de Santo Tirso, esta escola, a primeira a ser construída em S. Miguel das Aves, depois de algumas remodelações encontrava-se, em 1936, no estado em que o professor Padrão relata: “Esta escola possui duas salas de aula e tem casa de habitação para o seu Director, composta de 4 quartos e cozinha. A casa de habitação encontra-se vaga, visto não oferecer condições de habitabilidade. (...) A escola possui quintal com a

área aproximada de 2000 m² e terreno para recreio das crianças com 560m². O quintal, formado na sua maior parte por terreno a mato, não se encontra cultivado, por razão do director da escola, como já foi dito, mas julgo conveniente repeti-lo, não poder habitar o edifício da escola, dadas as suas condições deficientes de habitabilidade, enquanto não houver uma entidade que se proponha fazer os consertos indispensáveis na casa.”

A restauração da parte destinada à habitação custaria, segundo informava ainda o professor, 1870\$00.

Após a restauração do edifício o mesmo passou a dispor de 3 salas de aula onde funcionavam turmas de

raparigas. O quintal entretanto chegou a ser cultivado designadamente pelo próprio professor Padrão. Nos finais de 1968, no início do ano escolar, ruiu o tecto de uma sala de aulas e os alunos fugiram espavoridos. As aulas destas turmas começaram mais tarde, mas na escola nova de Quintão que lhe ficava contígua. Algum tempo depois, entretanto, o edifício seria votado ao abandono e as madeiras, valiosas (riga), que sustentavam os telhados e os soalhos viriam a desaparecer misteriosamente aquando da sua reconstrução e remodelação para a instalação do infantiário (AIVA). O desaparecimento desta madeira provocou na altura bastante polémica. IIIII

entremARGENS

entremargens@clix.pt
escreva-nos!



**Brindes publicitários
Prestígio / Personalizados
Fatos de Trabalho
Publicidade**

Rua João Bento Padilha - Edifício Bom Nome, Loja T - 4795-076 Aves
Telefone 252872015 Telem. 919365045 Email: filbrind@clix.pt

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA
(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª
Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª
Vila das Aves - Telefone 252874508



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel./Fax: 252873094



A “Escola da Tojela”

Em 1935, a Junta de Freguesia, presidida por Bernardino Gomes Ferreira, adquiriu o edifício onde ainda hoje tem a sede, que pertencera a José Matias, funcionário superior da Fábrica Rio Vizela (caído entretanto em desgraça) e mais tarde a António Martins Ribeiro, que a vendeu por 50 contos. Esta importância conseguiu-a a Junta, no todo ou em grande parte, junto de alguns cidadãos avenses mais abastados.

A Junta viria mais tarde, em 1937, a ceder duas salas do edifício para nelas funcionarem cursos de ensino primário.

Este facto foi registado pelo professor Padrão (que era também escrivão da Junta), em ofício enviado ao Director do Distrito Escolar, em 9 de Janeiro de 1937: “Com o fim de criar mais lugares de professores nesta freguesia, a Comissão Administrativa da Junta

da mesma comprou um esplêndido prédio, no centro desta povoação, destinando alguns dos salões a escolas. Um deles já se encontra mobilado com 20 carteiras de 2 lugares, 2 quadros pretos, 1 secretária, cadeiras, mapas, caixa métrica, etc. Falta, porém, agora, um professor.

Como Vª Exª me disse a mim pessoalmente que não tinha professores do Quadro Auxiliar que pudesse mandar para cá, resolveu a Junta desta freguesia, embora com bastante sacrifício, pagar do seu cofre a um professor que venha para aqui trabalhar até ao fim do corrente ano lectivo, até que novos lugares sejam criados, satisfazendo assim o desejo de muitos pais que veem seus filhos mergulhados no analfabetismo por falta de quem lhes ministre a instrução.

Para isso já entrou em negociações

com uma professora diplomada que espera começar a trabalhar no próximo dia 15, se Vª Exª entender que nisso não há inconveniente.

A Junta desta freguesia delegou em mim este assunto e pede a Vª Exª se digne dizer com a maior brevidade possível o que se lhe oferece dizer como tal (...). O lugar que se pretende comece a funcionar, com carácter particular, é masculino.”

Os alunos, rapazes, vieram da escola Conde de S. Bento.

Com o andar dos anos, chegaram a funcionar neste edifício, 5 salas de aula. Com a entrada ao serviço da nova escola de Quintão, com 8 salas, em 1962, terminou o ensino primário no edifício da Junta de freguesia, vindo porém, a funcionar no mesmo, alguns anos ainda, o ensino da “Telescola”. IIIII **JOSÉ MACHADO**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

REVISÕES SOBRE HISTÓRIA LOCAL



IIIIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Chamemo-lhes revisões: não há nada de novo neste escrito. Trata-se de trechos de outros textos, recolhidos e elaborados de forma a relembrar ao povo alguns conhecimentos fundamentais da nossa história local.

O objectivo é, declaradamente, demonstrar que foi cometido um erro e lutar para o corrigir: a estação do caminho de ferro de Vila das Aves só pode ter este nome. A estação do caminho de ferro de Vila das Aves não terá outro nome.

1 - DA TROFA-AFAFE

“Realizou-se segunda-feira, último dia do ano, a abertura do caminho de ferro de Guimarães, entre a Trofa e Vizela. Pouco antes das 9 horas partiu da estação da Trofa o comboio, reboçado pela máquina Negrelos, a qual sustentava uma coroa de camélias, flanqueada pelas bandeiras portuguesa e italiana”. Assim relatava o Jornal de Santo Thyrsó, referindo-se ao dia 31 de Dezembro de 1883. O comboio passou por Lousado, e foi recebido em Santo Tirso pela Banda do Visconde de S. Bento, que executou o hino real e tomou de seguida lugar numa carruagem especialmente reservada; saiu de Santo Tirso às 9h20 minutos, “demostrando-se alguns minutos na estação de Negrelos e seguindo depois para Vizela, onde chegou às 10 horas em ponto”.

(A festa, a grande festa do comboio, foi em Vizela: “o povo, que ocupava a linha numa grande extensão, saudou a chegada do comboio com entusiásticos vivas, repica-

ram os sinos, subiram ao ar grande número de foguetes, e uma banda de música executou o hino real”.)

Por aqui se vê que desde a primeira viagem do comboio se designou por Negrelos a estação situada entre Caniços e Lordelo.

Será lícito pensar que o nome da estação lhe foi legitimamente atribuído? Isto é, será possível pensar que o local onde foi erguida a estação fazia parte do território de Negrelos? Ou, em alternativa, que o lugar da freguesia fosse anteriormente designado por Negrelos?

Em relação ao nome do lugar, não é conhecida nenhuma referência antiga que possa comprovar a hipótese. Hipótese rejeitada, portanto, visto que o lugar é, e foi sempre, o lugar da Ponte. Pelo menos desde a construção da dita. (Em S. Tomé, o lugar também é da Ponte. Ponte de S. Tomé. Ponto final, para evitar confusões, com outra ponte, como adiante se verá...)

Estamos absolutamente seguros de que é absolutamente falsa a outra hipótese, ou seja, de que o local onde foi erguida a estação fazia parte do território de Negrelos. E mais: estamos seguros de que já nessa altura se sabia, com segurança, que a estação era em território avense.

Para ilustrar esta tese, transcrevemos a seguir uma nota de rodapé que existe no livro “Santo Thyrsó de Riba d’Ave”, de Alberto Pimentel (pag. 152 e 153), editado em 1902:

“... acantoadada na cunha de terreno que fica entre o Vizela e o Ave, uma

outra freguesia de Famalicão existe, S. Miguel das Aves, à qual pertence a estação da via férrea chamada Negrelos. O nome de Aves parece provir do nome dos dois rios, visto que o Vizela se chamou antigamente Ave pequeno ou Avicella”, (o sublinhado é nosso.) Este texto é de uma publicação anterior, o “Minho Pitoresco” e deve ter sido escrito em data próxima de 1883, visto que indica as Aves como pertencendo a Famalicão, o que já não acontecia quando começou a circular o comboio; a freguesia de S. Miguel das Aves passou de facto a pertencer ao concelho de Santo Tirso por decreto de 23 de Junho de 1879...

Atente-se que, mesmo havendo, nesse texto, erro na atribuição das Aves ao concelho de Famalicão em data posterior à existência da linha férrea, é indelmentível que - o território entre o Ave e o Vizela é das Aves; - a estação de Negrelos “pertence” a S. Miguel das Aves; - antes de pertencer ao concelho de Santo Tirso, S. Miguel das Aves era de Famalicão.

Não foi portanto por questão de direito que foi dado o nome à estação: todos sabemos que a linha férrea se estende ao longo da margem direita do rio Vizela, desde Caniços até Vizela, na tal “cunha de terreno” onde se “acantoava” e “acantoa” a nossa terra....

O comboio nunca passou em Negrelos! O comboio nunca parou em Negrelos!

Chamar Negrelos à estação foi um erro histórico grave. IIIII [CONTINUA]

Depois da Caravana

IIIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Preparava-me eu para tecer alguns comentários (apetecia-me dizer, desta vez, críticas) à última Presidência Aberta de Jorge Sampaio, quando registo que a propósito da tomada de posse do novo Comandante das Forças Armadas (CEMGFA), o Presidente alertava - quase exigindo (se me é permitido deduzir) - para o imperativo da concretização das tão propaladas reformas a operar na Forças Armadas (FA). E aqui caberá recordar que a também “famosa” Lei de Programação Militar (LPM) foi aprovada há um ano (mais-coisa-menos-coisa), e daí?!

Bom, mas para já (e desde já!) poderão perguntar o que é que uma presidência aberta, ainda por cima “lá p’rós lados do interior”(!!) poderá ter a ver com política local, com a situação local de, por exemplo, Vila das Aves? Tem tudo a ver, e mais alguma coisa. Vamos lá ver se nos entendemos: o todo é constituído pelas partes, certo? Ora, Portugal é feito da súpula de todos os nacos de terra identificados como tal. Já era tempo das pessoas se convencerem disso quer a nível central, quer a nível local. Mas não. E é por causa disso que, a nível central, é gritante a falta de orientações estratégicas na perspectiva de desígnios nacionais em matérias tão vitais como a saúde, a educação, a produtividade. Já repararam que estas matérias estão interligadas? intersubsidiavam-se. Reclama-se agora por pactos sociais e de estabilidade (nos diversos quadrantes políticos) naqueles domínios. Agora? Só agora? Há quanto tempo se coloca esta necessidade, esta premência? Eu próprio, se bem me recordo, já me referi a esta questão, por mais que uma vez e em diversos locais. Por outro lado, é ainda por causa de tudo isto que, a nível local, tantas vezes é o Terreiro do Paço a arcar com as culpas dos erros de “palmatória” local. Ou então, se o vizinho do lado tem um hospital, nós também temos que ter; se tem uma esquadra nova de polícia, claro, uma igual para nós; uma escola mais, evidentemente mais uma também para nós; um clube de futebol nas divisões principais, então porque não nós também? Melhor ainda, acabemos com os escalões e passemos tudo a primeira! Depois, tá-se mesmo a ver, a culpa é do PIDDAC. Depois, onde pára a cooperação inter-municipal (a que aludi inclusivamente na última crónica)? Depois, ao melhor estilo do que acabei de exemplificar, perde-se tempo, dinheiro, sinergias, capacidades, a discutir... toponímias! Perceberão con-

teza aonde eu quero chegar, mas vou resistir à tentação de enveredar por aí para não desvirtuar o objectivo deste texto.

Em concerto, no que à última Presidência Aberta diz respeito, por muito que entenda o dr. Jorge Sampaio na sua missão de “concertador social” (Nacional), julgo, porém, que tem que fazer mais qualquer coisa neste momento. O exemplo do seu discurso aquando da tomada de posse do novo chefe das FA, Mendes Cabeçadas, pode ser um bom indício disso mesmo. No estado a que chegou o poder político em Portugal, a Jorge Sampaio já não é apenas permitido - digo eu, acho eu - sensibilizar-se com as questões. Pode, e deve - digo eu, acho eu - exigir soluções. Concidadãos, como é possível exigir produtividade a um povo descrente dos seus governantes? Governantes esses cujos erros tantas vezes cometidos contra o erário público são, também as mais das vezes, “premiados” apenas com a perda de umas quaisquer eleições, traduzidas no “castigo” de terem de sentar no... parlamento ou numa assembleia qualquer! Como é possível, concidadãos, Portugal ser um dos países da Europa que mais recursos afecta à saúde e termos... listas de espera? Concidadãos, a República da Irlanda que é um *case study* da economia europeia assumiu não ter envergadura para um hipotético europeu de futebol, pois não teria capacidade, mesmo assim, de construir um ou dois(!) estádios novos; porque avançamos, então, nós? Qual cancro, já viram como isto está a dilacerar as finanças públicas, as autarquias, toda uma série de subsectores? Não concorda o Presidente com a “febre” das rotundas. Eu também não e já as tenho na minha terra. E enquanto espero pelo Centro Cultural cá do sítio posso sempre ver o *BB dos famosos* ou a *D. Pilita* no Herman! Acha, o Presidente, uma vida de sacrifício a dos camionistas ao longo do IP5? E, repare, foi apenas uma viagem: e os outros dias? E o turismo, o comércio, o emprego, as emergências, que ficam prejudicadas por isso? Percebem?

Enfim, será tudo isto também e tão-só uma questão de autoridade, de gestão, ou poderá também sê-lo de Educação?

Estão a ver que sensibilidades só não chegam; alertar, idém; lágrimas, ibidém. Precisa exigir. Precisamos exigir. Caso contrário somos apenas mais um a vender metáforas, imagens, ideias, podendo alguém dizer, depois do pó da caravana assentar e à semelhança da letra da canção de Paulo de Carvalho - E depois do Adeus: o que faço aqui?! IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA
GERAL

ROMÃO VILAS DAS AVES
Telefs. Ofic. 252871309
Resid. 252941985

S.O.S.
SEGURANÇA

ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE
INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS -
REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE
INCÊNDIO - EXTINTORES

LOJA 1: Rua de S.Bento - Santo Tirso
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S.Tomé de
Negrelos - T-móvel 962797063

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o
país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

ASSEMBLEIA: Já vem tarde este comentário à última sessão da Assembleia de Freguesia. Mesmo assim, venho concordar com o que vi escrito neste jornal. Perdeu-se muito tempo com coisas inúteis e a paciência das pessoas esgota-se. Tenho assistido a várias assembleias de freguesia noutras localidades (por motivos profissionais) e posso assegurar que em nenhuma tenho visto tantas pessoas como nas da nossa terra., por isso os políticos têm que retribuir.

ESGOTADO: Está na hora de entrarmos em 2002. O ano 2001 já passou há muito tempo em termos políticos. As autárquicas já lá vão e tudo o que as acompanhou. Está na hora de serenar os ânimos – exageradamente exaltados na última sessão – que em nada ajudam à democracia. Está na hora de o PSD começar a mostrar mais da sua “mudança oportuna para Vila das Aves”. O PS tem que começar a fazer oposição ao novo executivo e esquecer o passado acabando com práticas recentes que em nada dignificam o próprio partido. O ex-autarca conseguiu a sua vitória e... está na hora de ser ex-autarca.

IMPORTANTE 1: Esclarecidos estes pontos, está na hora de discutir o que realmente é importante para a vila. É importante é, sem dúvida, esclarecer com a maior urgência que nome terá afinal a estação de caminho-de-ferro que está a ser construída no território de Vila das Aves. Será da Vila das Aves, ou Negrelos continuará a ter um braço de terra deste lado do rio? Razões para manter Negrelos, só mesmo as históricas e essas são muito discutíveis. Urge saber afinal se a Câmara deu parecer ou não sobre a matéria e se, efectivamente, a Refer prevê manter as coisas como estavam, ou seja, “estação de Aves – Negrelos”. Se assim for, então o povo deste lado, se não concordar, deve, quanto antes, tomar uma posição.

IMPORTANTE 2: Também importante é discutir a questão do supermercado ou hipermercado em Vila das Aves. Parece que já não é apenas um boato, por isso, na última Assembleia de Freguesia, em vez de se falar de PIDDAC's devia ser levantada esta questão. Era importante que uma discussão sobre isto se fizesse. Uma grande superfície nas Aves? Sim, porque engrandece a terra, dá emprego e traz forasteiros. Não, porque já há equipamentos deste tipo suficientes na zona; não, porque não temos sítio para o instalar; não, por causa dos pequenos comerciantes. É preciso discutir, porque é um assunto demasiado sério para nos mantermos alheios. |||||

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Há muitos anos, quando ouvia alguém referir-se com desdém a uma qualquer escola ou a classificar um qualquer professor de “lírico” ou de “lunático” (só para referir as mais gentis e eufemísticas classificações...), eu inquiria, discretamente e sem manifestar excessiva curiosidade (para não levantar suspeitas), de que escola ou professor se tratava. Recolhida a informação, logo preparava a viagem.

Ávido de prodígios, pesquisador de almas inquietas, fui num distante dia de Outubro em demanda da professora Lúcia e da sua tão comentada escola de lugar único, escondida

A CASA DO FILHO

num vale, para além do Marão. Depois de muitas voltas por estreitas estradas com alguns vestígios de alcatrão, estava quase decidido a voltar para trás, quando deparei com uma placa indicando a proximidade da aldeia. Segui por um caminho de terra onde mal passava um carro. O receio de encontrar alguma viatura em sentido contrário foi-se esvaindo à medida que me aproximava da aldeia e talvez por efeito do sossegado silêncio entre montanhas, pontuado pelo chilrear dos pássaros. Ia tão distraído que, no desfazer de uma curva, por pouco não fui de encontro a uns cornos fora de mão.

- Ei! Ei, Bonita! Arreda! – gritou uma velhinha, de agulhão em punho, empurrando a vaca para o rego de água que bordejava o caminho.

Pedi desculpa pela perturbação gerada e perguntei à senhora se conhecia a escola e se ainda ficava longe dali.

- Não senhor, meu senhor, é mesmo aqui pertinho. Não tem nada que enganar. O senhor vai por aqui, sempre neste correr. Quando der com a casa do meu filho, meta a descer para o lado esquerdo. A escola é logo ali à beirinha...

“Quando der com a casa do meu filho”... Retomei a marcha com o mesmo pressentimento de me haver perdido, mas a desconfiança desvaneceu-se ao deparar com “a casa do filho”. Era a única, ao fundo do caminho. E lá estava, efectivamente, a azinhaga, do lado esquerdo, envolta numa latada, uma espécie de túnel, ao fundo do qual vi “a luz”. A singela construção do “plano dos centenários” iluminava-se com o riso das crianças. A gélida sala de aula amornava-se com o calor de gestos sábios e transbordava de doce ternura. Havia mais

pedagogia naquele lugar erno do que em todos os compêndios que eu já tinha lido. Em escassas horas, aprendi mais das crianças e dos professores do que nos cursos de formação.

Compreendi por que razão certos docentes recorriam a uma abundante adjectivação – “líricos”, “lunáticos”, “utópicos” e outros epítetos bem menos lisonjeiros... – quando se referiam a professores como a minha amiga Lúcia, a Georgina, o Lobo, a Angélica e muitos outros, que sinto orgulho de ter conhecido e até de contar entre os amigos. Alguns já faleceram, outros estão à espera que alguém os descubra. E eu insisto numa busca que não cessa, por ter sido nessa busca que me encontrei e



encontrei razões para me manter professor. A esses “utópicos” devo quase tudo o que de bom possa ter e ser.

Voltei da escolinha da minha amiga Lúcia com mais alento e vontade de não desistir. Voltei mais consciente do muito que teria de me melhorar e do quanto teria de aperfeiçoar a minha prática.

Voltei à minha escola com uma “fé pedagógica” mais fortalecida. Porque, à semelhança dos magos que se deixaram guiar por uma estrela até uma claridade que rompia as trevas de uma gruta ou casebre, eu mantive a crença de encontrar a casa de um filho de uma velhinha, marco de referência de uma escola que irradiava uma luz perturbadora das trevas em que todo um sistema estava imerso. A analogia talvez resulte da proximidade da quadra natalícia e do facto de estas fugazes iluminações se assemelharem a estrelas cadentes que, por desistência ou desaparecimento dos autores, se transformam em buracos negros. Trágica sina de um sistema que não merece os professores que tem e que permite que os raros focos de orientação se apaguem.

Não há semana em que não receba uma ou outra mensagem de esperança ou de desespero de professores que se recusam a deixar de o ser, ou resistem a “ser como todos os outros”. À semelhança da Lúcia e de outros “líricos” e “utópicos”, são depreciados, caluniados, perseguidos, ou ignorados e remetidos para uma solidão compulsiva, em escolas de lugar único como em escolas habitadas por dezenas de professores.

Quero dar a palavra a uma Liliana, generosa

professora de nova geração, que resiste aos convites do fácil e do cómodo. Tem a palavra a Liliana: “As incertezas, as dúvidas e as lágrimas ainda me perseguem. Os dias passam de uma forma alucinante e sinto-me cada vez mais infeliz. Nalguns dias chego mesmo a duvidar se esta será a minha vocação... Sinto-me tão insegura que na escola aparento ser mais uma “professora” (daquelas que tanto criticava). Às vezes, não sei o que fazer: não quero continuar assim, mas também não sei como alcançar a escola dos meus sonhos. Mas não se preocupe, não serei daquelas professoras que lhe provocam pesadelos. O que me irrita profundamente é saber que não estou a agir da melhor forma ou como gostaria e não conseguir fazer nada para o



evitar. Bem, acho que ter consciência é “meio caminho andado”. Para alcançar o sonho, basta-me ser forte, escutar o meu coração e sobretudo o coração dos meus meninos, não é? Obrigada por receber este desabafo. Espero que o próximo seja mais sorridente!”

Tem a palavra um Carlos que se espanta e alegra com o milagre da poesia a todo o instante: “Estou vaidoso. Aqui vai um texto de uma criança sobre o que é ser criança. É por isso que vale a pena esta arte de educar. Para todos os dias sermos surpreendidos. E pensar que posso ter contribuído, nem que seja um pouco, para este poema...”

Tem a palavra ainda uma das muitas Lilianas cuja incerteza justifica estes meus exercícios de escrita penitencial: “Sei que é uma pessoa ocupada. Apenas lhe escrevo como desabafo, tal como escreve as suas histórias. Não sei se, quando me conheceu, achou que eu seria uma boa dadora de aulas ou uma aspirante a professora. A verdade é que cada palavra das suas histórias me faz chorar. Não consigo fazer as minhas crianças felizes, não estou feliz com a professora que sou e não sei o que fazer. Professor, a realidade aqui é tão feia. O ano mal começou e já me sinto “sufocada”. Mas, graças às suas histórias, e juntamente com as lágrimas, surge a esperança e a vontade de fazer e ser melhor.”

Suspendo as citações para concluir num registo que mais um solstício de Inverno me inspira. Para redenção do sistema, não se pense que o caminho para a Salvação da Escola está feito, se o processo de conversão em cada professor não se realiza. Neste Natal, considerai que não será fácil a um professor alcançar a casa do Pai se, pelos caminhos ou descaminhos do exercício da profissão, o professor não cuidar de procurar a casa do Filho... |||||

Clara Alves
psicóloga

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Celso Campos, Maria Auxília, José Machado, Maria Tereza Nunes Rosa, Américo Luís Fernandes e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 265- 15 DE NOVEMBRO DE 2002

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S.Sob o nº112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955

Direcção da CCEA: Presidente: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva; Secretário: José Manuel Alves de Carvalho.

Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual 10 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal

S.PEDRO DE BAIRRO - David Martins

LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.

REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.

COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM

Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Rainha, 4º Piso 3720 Oliveira de Azeméis

Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

falecidos

Roriz

Setembro

21 – João Pedro Fernandes Castro Lugar de Virões, com 23 anos

Outubro

29- Manuel Ferreira da Silva Rua Santa Maria, com 86 anos

30 – Luís Gonzaga Rua da Serrinha, com 74 anos

Outubro

Lordelo

10 – Adelaide dos Santos Neto Calçada da Boavista, com 86 anos

Vila das Aves

7 – Moisés Campos Ribeiro Moreira Ringe, com 52 anos

14 – José Faria Rua Luís Gonzaga Mendes Carvalho, com, 86 anos

25 – Maria do Carmo Pereira Silva Rua Ponte Pinguela, com 87 anos

29 – Joaquim Moreira Lar Tranquilidade, com 93 anos

30 – Maria Celeste Ferreira Grosso Rua Pe. Silva Gonçalves, com 73 anos

O entreMARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66

1º Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

AUTO ELÉCTRICA

AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis

AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR E MAGNETI MARELLI

AUTORÁDIOS - SONY - BLAUPUNKT - GRUNDIG

Instalações de Alarmes

Telefone/Fax - 252942195

ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53

4795-023 AVES

Animais

(4 de Outubro – Dia Mundial do Animal)



O cão é o maior amigo do ser humano. Ele dedica-se inteiramente ao seu dono, não existe maior amizade e dedicação que um cão tem pelo ser humano, ela é incondicional.

São, inteligentes e apesar de muitas pessoas duvidarem disso, vou só falar de dois casos pontuais, desse ser maravilhoso, que é o cão.

Alguns dias atrás, um senhor idoso foi passear para a serra e caiu num buraco, estava dado como desaparecido, um cão treinado salvou o senhor de morte certa, um senhor cego e o seu cão guia, estava no dia 11 de Setembro, nas Torres de Nova Iorque, quando aconteceu o acidente, ele não sabia o que fazer, mas o seu cão guia puxou por ele para uns degraus de escada, e ali ficaram os dois à espera do fim, mas o cão nunca abandonou o seu dono, e quando farejou os bombeiros, ladrrou sem parar e foram ambos salvos. Existem milhares de casos por todo o mundo, em que os cães salvaram os seus donos e noutros eles morrem para salvar humanos.

O nosso cão, mais popular de Vila das Aves, chamado “Fogo” companheiro dos nossos bombeiros, já velhote, mas sempre à letra, morreu antes do tempo.

Eles ajudam nos fogos, nos afogamentos, descobrem droga, toam conta de rebanhos, nas guerras são extremamente úteis, mas quando abandonados ou quando os seus donos morrem, eles sofrem muito e chegam a não querer viver mais e morrem.

Houve tempos que, em Vila das Aves, não tínhamos veterinários, só em Santo Tirso, depois um dedicado veterinário que só vinha ao fim da tarde, umas horas do seu tempo, em prol dos animais. Hoje em dia não nos podemos queixar, temos uma Clínica Veterinária, que trabalha todos os dias úteis, como qualquer serviço e ainda tem Serviço de Urgência, podem actuar a qualquer hora, ao mesmo tempo vir a casa, por isso não nos podemos queixar, ou permitir que os nossos animais sofram.

Tudo começa quando uma pessoa resolve arranjar um cão. “É giro”, serve para brincar, mas não se pensa que, esse seu acto, pode trazer muito sofrimento para o animal.

Ao irmos arranjar esse “ser” maravilhoso temos que ter em mente, que ele viverá de 10 a 14 anos, ou mesmo mais, está preparado para isso?

Temos que escolher o animal, conforme o espaço que lhe podemos dar, se não ele sofrerá muito.

Pense bem nisso tudo e veja se realmente está preparado para tudo isto, sem não está não o faça, não vá buscar um animal, para depois o acorrentar todo o dia e com a corrente muito curta, eles nasceram para andar, correr, brincar. É desumano

acorrentar um animal sem que a corrente tenha o comprimento em que ele se possa mexer comodamente e não estar preso todo o dia, ter abrigo para a chuva, para o frio e sol, e ter sempre água limpa, mas abandonar os animais, é das coisas mais terríveis, que o ser humano pode fazer além do sofrimento físico é o sofrimento dele, porque os donos os deixaram, não existem palavras para estas atitudes.

No Diário da República, creio que de Março de 2001, foi aprovada uma lei que, quem abandonar ou maltratar os seus animais, será punido pela lei em multas, conforme cada caso.

Alguns caçadores tendem em abandonar os seus cães que os ajudaram a caçar, deixando-os à sua sorte nas matas, já não servem.

Os meninos quiseram um cachorrinho, mas como ele cresceu já não é brinquedo, e depois é abananado à sua sorte.

Já experimentou amarar uma corrente em si próprio, mesmo por pouco espaço de tempo? Faça-o por uma horas e veja o desconforto que lhe causará, então pense no seu animal preso, só porque você o decidiu assim.

Nas férias, não precisa de abandonar o seu animal, ele é o seu guarda, peça a uma pessoa de família ou amigo que fique em sua casa, e ao mesmo tempo trata do seu animal e olha-lhe pela casa; se não quer, e se tem posses, deixe-o num bom canil de boa reputação, mas creia que ele será mais útil se ficar no seu jardim, que ele conhece bem, se for alimentado e tiver sempre água.

Por favor não abandonem os vossos melhores amigos e não os maltratem. Não deixem que eles se multipliquem, vão juntos dos vossos veterinários, eles melhor que ninguém sabem o que é o melhor para eles.

Só se justifica, em caos de criadores de animais a procriação, assim não haverá tantos animais abandonados, dar-lhe aquilo que eles merecem, como pagamento da sua dedicação incondicional.

Ensinar as crianças que o cão é o melhor amigo do homem, merecem ser respeitados, não são brinquedos. llllll MARIA TEREZA NUNES ROSA

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI Apartado 521 - Camaxide 2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº 1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. Largo do Rato 1200 LISBOA

DECO Praça Pedro Nunes, 16 4000 PORTO

Família Cristã Rua D.Pedro de Cristo, 10 1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte Rua da Firmeza, nº 107 4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº 1000 LISBOA

QUERCUS Apartado 5 4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira - 252941166

Aves - Coutinho - 252941290

S.Martº Campo-Popular - 252841284

Rebordões - 252856043

Vilarinho - 252841479

Lordelo - Paiva - 252941288

Riba d'Ave - 252982124

Delães - 252931216

Bairro - 252932678

Hospitais

Santo Tirso - 252856011

Linha Azul - 252855851

Guimarães - 253515040

Riba d'Ave - 252900800

Famalicão - 252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso - 252853094

Negrelos - 252941468

Linha Azul - 252871333

S. Martº Campo - 252841128

Delães - 252907030

Bombeiros

Aves - 252820700

Santo Tirso Vermelhos - 252852491

Amarelos - 252830500

Vizela - 253584293/4

Riba d'Ave - 252900200

GNR

Santo Tirso - 252858844

Aves - 252873276

Riba d'Ave - 252982385

Lordelo - 252941115

Estação Camº de Ferro

Aves - 252942886

Lordelo - 252562226

Santo Tirso - 252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões - 252872010

S.Tomé Negrelos - 252941263

Roriz - 252881383

S. Martº Campo - 252841268

Lordelo - 252941033

Bairro - 252931008

Riba d'Ave - 252982903

Delães - 252931796

Aves - 252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso - 252830400

Guimarães - 253410444

Vº Nº Famalicão - 252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso - 252857456

Guimarães - 253514800

Vº Nº Famalicão - 252311121

Repartição de Finanças

Santo Tirso - 252851383

Aves - 252871145

Vº Nº Famalicão - 252316633

Guimarães - 253413092

Segurança Social

Santo Tirso - 252856081

S. Martº Campo - 252841421

Guimarães - 253412426

Vº Nº Famalicão - 252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves - 252942031

SOS SIDA 800201040

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Vende-se/Trespasa-se

Café já c/ clientela
junto ao Maia Shopping
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se

Centro de Estudos situado na
Av^a. Manuel Dias Machado em S.Martinho
do Campo.
Contactar telef. 252841647 ou telem.
917785507

Sinta-se em forma

Reduza facilmente o seu peso, medidas e
celulite, e ganhe uma energia incrível
continuando a comer o que gosta.
Contacte: Helga 963032006 /João
964714425 ou através pronatura@clix.pt

Cense - Vila das Aves

Senhora aceita arranjos de costura
e confecciona saias por medida.
Contactar: 252871839 ou
916730796

Vende-se T2+1

c/ garagem perto Maia Shopping c/
vista panorâmica p/ toda a cidade
Contacto: 252833980 e
917535512

Vende-se T2

todo mobilado c/ garagem na Póvoa d
Varzim / **ótimo preço**
Contacto: 252833980 e
917535512

**Senhora procura trabalho em
confeção** de preferência c/o
controladora ou chefe de linha.
Contactar este jornal: 252872953

Vende-se T2 Duplex

em Rio Tinto semi-novo c/ garagem
fechada
ótimo preço
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se T2+1

em Vila das Aves / estação económica
Contacto: 252833980 e
917535512

Menina procura trabalho na área
de contabilidade e administração
(licenciada)
Contacto: 252941300
(a partir das 21h00)

**Senhor procura em part-time ou
full-time** ocupação como
motorista ou para desempenho de
outra função.
Contactar: 252871163

PASSA-SE

**Supermercado na melhor zona, a
trabalhar bem, totalmente, recheado
com frutaria, talho, congelados,
têxteis, etc. Bom estacionamento.**
Telemóvel 914131914 ou
918853997

Vende-se

Mobiliário de café:
- 9 mesas de 60x120 cm
- 3 mesas redondas
- 40 cadeiras
Contacto: telem 919857285

S.O.S. SEGURANÇA

Precisa-se para loja de Santo Tirso e S.Tomé de Negrelos
**Vendedores: com viatura própria, experiência em
vendas**
Oferece-se: ordenado base, comissões, ajudas de custo.
Contactos: 962797063

Senhor procura trabalho como
ajudante de cozinha ou balcão,
na área de Vila das Aves
Contactar telemóvel 964675328.

Jovem procura 1º emprego

c/12º ano na área de informática e
gestão; possui carta de condução
Telem.: 916275212 ou 252875853

Jovem procura emprego

na área da manutenção automóvel (possui
alguns conhecimentos no funcionamento
de automóveis), de preferência na área do
concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

GRANDE OPORTUNIDADE

Ganhe um rendimento extra!
Venda directa por catálogo de diversos produtos.
Firma prestigiada e conhecida no mercado
comercial.
Para entrevista, ligue: 252872355 ou 919592122
em Vila das Aves

Menina procura 1º emprego

possui 12º ano de escolaridade na
área de comunicação
Tel. 252872496
Telem. 968349812

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

Salvé 8-11-2002



Completou mais uma primavera o
menino **Tom Ferreira de Sousa**,
residente na Alemanha. Teus avós
paternos desejam-te muitos parabéns e
muitos anos de vida.
Muitos beijinhos.



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA
Servimos francesinhas para fora
Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

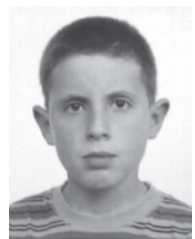


AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

Salvé 10-11-2002



Completou mais uma primavera o
menino **Marco Aurélio Pereira
Campos**. Tua avó paterna deseja-te
muitas felicidades e que esta data se repita
por muitos e muitos anos.
Beijinhos e parabéns.



www.santo-tirso.com

O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : sts@santo-tirso.com

FOTO AVIZ

de José Meireles
Laboratórios * AVIZ-COLOR
R.Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS

R^a dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Estrela do Monte ****

O feliz contemplada nesta 1ª
quinzena de Novembro foi o nosso
estimado assinante, Mário Freitas Gouveia,
residente na Rua da Visitação, nº 998, em
Vila das Aves.

* Restaurante Estrela do Monte
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No SOBREIRO ***

O feliz contemplado nesta 1ª
quinzena de Novembro foi o nosso
estimado assinante, Manuel Oliveira Vieira,
residente na Rua Caminho Real, nº 258,
em Delães.

* Restaurante Sobreiro
Av^a Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

O feliz contemplado nesta 1ª
quinzena de Novembro foi o nosso
estimado assinante, Tomás Moreira
Ferreira, residente no lugar da Samoça,
em Roriz.

*Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Companhia de Dança de Sintra estreia-se em Vila das Aves

ESPECTÁCULO DE DANÇA,
MÚSICA E POESIA, NO 24º
ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO
AVENSE

A Companhia de Dança Contemporânea de Sintra faz a sua estreia em Vila das Aves no próximo dia 22 de Novembro num espectáculo que resulta da combinação de várias vertentes artísticas: dança contemporânea, música, poesia e artes circenses. A apresentação do espectáculo "essência" no Cine-Aves é promovida pela Associação Avense numa iniciativa que surge no âmbito das comemorações do seu 24º aniversário.

Na realidade, a data de fundação da referida colectividade é 25 de Novembro mas, por razões óbvias, a iniciativa foi agendada para sexta-feira dia 22, em vez da segunda-feira, dia 25. Seja como for, estas quase duas décadas e meia de actividade assinalam-se com um espec-

táculo que vai trazer até ao palco do Cine-aves cinco músicos, quatro bailarinas, um malabarista de fogo e um actor.

ESSÊNCIA E... BLUES

De acordo com os responsáveis do espectáculo, "durante a construção de 'essência' foi-se criando este sentimento chamado amor, feito de corpo na sua dualidade: homem e mulher, da criança ao universo dos nossos sentidos. E este sentimento moveu-nos, reuniu-nos e a sua acção tornou-se na nossa fonte de inspiração". Deste modo, acrescentam que o espectáculo representa não apenas uma fusão de áreas artísticas, "mas também do nosso espírito, do nosso desejo de unidade com o todo, que aqui se materializa através da voz, da música, do corpo, do movimento feito criação".

O "blues", assume especial importância pois, segundo a coreógrafa Lucília Baleixo "é uma música, por excelência, intimista, virada para o interior, muito sensual, melódica e muito harmoniosa". Da autoria

de João Castro, Mário Sousa e Lucília Baleixo, neste espectáculo de fusão a música aparece tocada ao vivo com as presenças de Miguel Costa (baixo e guitarra clássica), Paulo Muiños (saxo-fone), Bruno Cardoso (trompete), e Nuno Silva (bateria), ficando a direcção musical a cargo de João Castro. Aos músicos juntam-se as coreógrafas e bailarinas Carla Morais, Lucília Baleixo, Sofia Silva, Joana Mestre e Marta Martínez. Os textos são da autoria do actor Mário Sousa.

Estreado a 26 de Maio, por ocasião do Segundo Encontro Nacional de Dança, em Beja, o espectáculo "essência" faz a sua estreia em Vila das Aves a 22 de Novembro, no Cine-Aves. |||||

ESSÊNCIA

Companhia de Dança Contemporânea de Sintra. Espectáculo de: João Castro, Mário Sousa e Lucília Baleixo. Dia 22 de Novembro (sexta), às 21h30 no Cine-Aves. Bilhetes a 7 euros. Organização: Associação Avense

Técnicos de Saúde revelam-se em manifestações artísticas



EXPOSIÇÃO PROMOVIDA PELA CASA DO
PESSOAL DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO

Com o objectivo de comemorar o seu 10º aniversário, a Casa do Pessoal do Hospital Conde S. Bento, de Santo Tirso, inaugurou na passada sexta-feira (dia 8 de Novembro) uma mostra colectiva de pintura, escultura e fotografia. Patente na Biblioteca Municipal até 23 de Novembro, a referida exposição reúne trabalhos de profissionais do hospital Conde S. Bento ou seus familiares, tais como: Américo Rajão, Helena Melo, Hilário Sineiro, João Fernandes, Glória Moreira, Lurdes Pereira, Paulo Oliveira, Pedro Cunha, Renato Godinho e Renato Sousa.

De acordo com nota informativa remetida à redacção do *entremARGENS*, pretende-se com esta iniciativa "dar a conhecer as realizações pessoais dos seus associados através do momento inspirador artístico, faceta menos conhecida dos técnicos de saúde que diariamente exercem funções no Hospital de Santo Tirso". |||||

EXPOSIÇÃO COL. DE PINTURA ESCULTURA E FOTOGRAFIA
Biblioteca Municipal de Santo Tirso, até 23 de Novembro.
Horário: de seg. a sexta das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 19 horas. Sábados das 21h00 às 23 horas.



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

Material eléctrico para construção e indústria
Material para pichelaria / Material rega
Todo o material para aquecimento central



Material de Bronze e Cobre IBP
Caldeiras a gásóleo Ecoflam
Ar Condicionado Haier

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841

O Seu Atendimento
Com Qualidade



ROL MÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA